VIAGEM SEGURA: Após o período de férias, é o momento de organizar a oficina

WWW.OMECANICO.COM.BR Ano XXX - nº 250 - Fevereiro/2015 - R$ 7,50

O MECÂNICO

30 anos

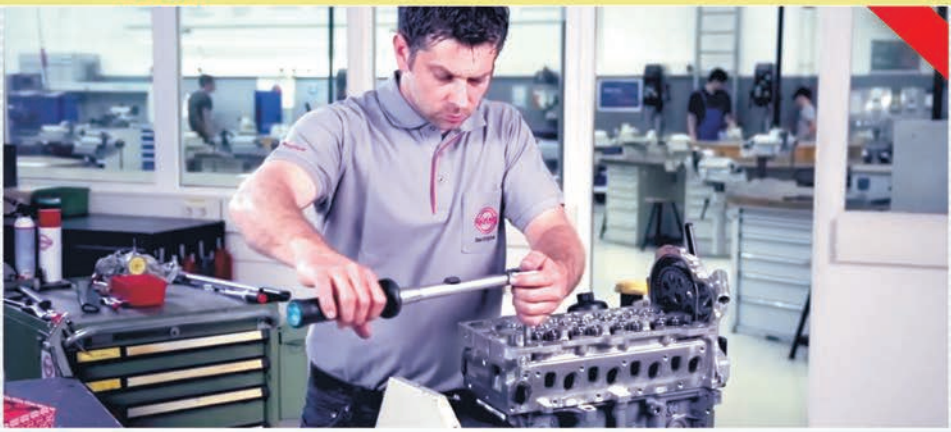
Arrefecimento
Manutenção no sistema do Chevrolet Prisma



Qualidade em Série
Como driblar a crise em 2015

elring
Das Original

A maior cobertura do Brasil!
Só a ELRING tem !!!



SUPER LANÇAMENTOS

JOGO DE JUNTA FIAT E-TORQ



MOTOR FIAT E-TORQ - 1.6L 16V

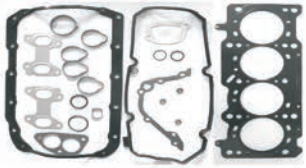
- 036.549 | MOTOR C/ RETENTOR
- 036.548| MOTOR S/ RETENTOR
- 036.547 | SUPERIOR C/ RETENTOR
- 036.546 | SUPERIOR S/ RETENTOR

MOTOR FIAT E-TORQ - 1.8L 16V

- 035.676 | MOTOR C/ RETENTOR
- 035.675| MOTOR S/ RETENTOR
- 035.674| SUPERIOR C/ RETENTOR
- 035.673 | SUPERIOR S/ RETENTOR

APLICAÇÃO: NOVO PALIO/PUNTO/IDEA/DOBLO BRAVO/STRADA/WEEKEND/SIENA/GRAND SIENA

JOGO DE JUNTA FIAT FIRE EVO



MOTOR FIAT FIRE EVO - 1.0L 8V

- 036.529 |MOTOR C/ RETENTOR
- 036.011 | MOTOR S/ RETENTOR
- 036.010 | SUPERIOR C/ RETENTOR
- 036.009 | SUPERIOR S/ RETENTOR

APLICAÇÃO: NOVO PALIO/NOVO UNO

Elring-Service-Team

SAC 0800 7747464
sac@elringklinger.com
www.elring.com.br

Garanta o desempenho **ORIGINAL!**



CONHEÇA NOSSO SITE
MODERNO, DINÂMICO E INTERATIVO!
www.elring.com.br



CATÁLOGOS ON LINE
O MELHOR E MAIS COMPLETO !
www.elring.de/pt/assistencia-tecnica/catalogos-online.html

YouTube

ASSISTAS NOSSOS VIDEOS
APRENDA COM QUEM ENTENDE!
www.youtube.com/user/elringdasoriginal

Apoiadora Oficial da Manutenção Preventiva.

elring
Das Original

Carnaval da reflexão

Estamos cansados de ouvir que o ano do brasileiro começa depois do carnaval, mas sabemos que não funciona exatamente assim para o nosso setor, ainda mais em tempos de crise. Tem cliente segurando os gastos com manutenção do veículo, querendo prolongar a necessidade de manutenção ao máximo. Você, amigo mecânico, sabe exatamente o que isso significa: ninguém quer nem ouvir falar em manutenção preventiva. "Se não quebrou, não precisa trocar", assim pensa o cliente. A mentalidade não pode ser essa e é você quem tem os argumentos para revertê-la.

É papel do mecânico de confiança colocar de forma bem clara para o cliente quais são os riscos de não trocar determinadas peças quando dão sinal do fim da vida útil. Se, por exemplo, não trocar amortecedores e molas quando estes perderem a ação, seu cliente vai ter que trocar vários componentes de suspensão no futuro, prejudicados pelas peças velhas. Se não trocar a correia sincronizadora com sinais claros de desgaste, quando ela arrebentar de vez, vai causar um atropelamento de válvula no motor, e aí, meu amigo... Tomara que seu cliente esteja com o bolso preparado. Nem precisamos falar de freio e pneus, porque a manutenção destes é o limite óbvio da responsabilidade do dono do veículo.

Manutenção preventiva previne um custo muito mais alto com reparos mais complexos lá na frente. Uma forma de disseminar essa informação é manter seu cliente avisado através de ferramentas de comunicação (seja por telefone ou redes sociais) que informem quando ele deve levar o carro para ser inspecionado. Isso, consequentemente, aumentará o giro da oficina e ainda mostra que você está preocupado com a saúde do carro dele.

Esse é só um dos pontos que abordamos nesta edição, na qual fizemos duas matérias especiais sobre organização da sua oficina: encerrando a campanha **Viagem Segura**, elencamos medidas de curto prazo para "arrumar a casa" após o período de férias. Na seção **Qualidade em Série**, mostramos um breve panorama da situação econômica e como a crise pode ser evitada através da reestruturação do seu negócio.

Não é só o cliente que precisa estar de cabeça aberta: quando a economia derrapa, precisamos mudar certos conceitos para nos manter competitivos. Tudo entra na conta: gestão da oficina, preparação da equipe, ampliar horizontes e, por quê não?, agregar novos serviços. Pensando neste último item, trazemos mais uma matéria sobre **Acessórios**, uma seção que será permanente aqui na **Revista**.

Já estamos em fevereiro, o tempo não para e, se você ainda não se planejou, pode ter certeza que um concorrente o fez, e você está ficando para trás. Nós aqui na **Revista** já estamos pensando na edição especial de março, que circulará na Automec 2015, com muita informação técnica e muitas novidades para você, amigo mecânico. Vamos nos planejar e vencer juntos em 2015?

Um forte abraço e boa leitura,

Fábio Antunes de Figueiredo
Diretor Geral



Sumário

ED. 250



Arrefecimento 22

Confira a substituição do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do Chevrolet Prisma 2009



Viagem Segura 16

Aproveite o fim do período das férias para organizar a oficina; veja dicas valiosas



Qualidade em Série 40

Fortaleça sua oficina tirando proveito do momento de crise econômica

Seções

06 Entrevista

10 Porta-malas

30 Acessórios

34 Eletricidade

44 Artigo

49 Painel de negócios

64 Abílio

66 Humor

Veja este e outros lançamentos no portal:

www.omecanico.com.br

Edição 250 / lançamentos



Revista O MECÂNICO 30 anos

www.omecanico.com.br

www.facebook.com/omecanico

twitter.com/portalomecanico

EXPEDIENTE

Diretores
Fabio A. de Figueiredo
Deyde Derssy A. de Figueiredo

Corpo editorial
Fernando Lalli (Mtb. 66.430)
F. Tavares
redacao@omecanico.com.br

Colaborador
Geraldo Tite Simões

Ilustração (Abílio): Michelle Iacocca

Diretor Comercial: Fabio A. de Figueiredo

Gerente Comercial: Vanessa Ramires

Representantes
Helena de Castro
Rosa Souza
Seiti Tikazawa
comercial@omecanico.com.br

Administração
Alyne Alves A. de Figueiredo
financeiro@omecanico.com.br

Projeto Gráfico e Editoração
Villart Criação e Design

Departamento de arte: Alexandre Villela
arte@omecanico.com.br

Gestão editorial:
infinito editora

Av. dos Autonomistas 4.900 – PR 306
Bairro KM 18 / Osasco - SP
CEP 06194-060
Tels: (11) 2627-5168

Assinatura
Tel: 2627-5168
assinatura@omecanico.com.br

Distribuição
Tel: (11) 2627-5168
distribuicao@omecanico.com.br

Impressão: Prol Editora Gráfica

Edição nº 250 - Circulação: Fevereiro / 2015

O Mecânico é uma publicação técnica mensal, formativa e informativa, sobre reparação de veículos leves e pesados. Circula nacionalmente em oficinas mecânicas, de funilaria/pintura e eletricidade, centros automotivos, postos de serviços, retíficas, frotistas, concessionárias, distribuidores, fabricantes de autopeças e montadoras. Também é distribuída em cooperação com lojas de autopeças "ROD" (Rede Oficial de Distribuidores da Revista O Mecânico).

É proibida a reprodução total ou parcial de matérias sem prévia autorização. Matérias, artigos assinados e anúncios publicitários são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião da Revista O Mecânico.

Tiragem da edição 250 auditada por PwC

Apoio:

SENAI

A confiança do mecânico no produto é fundamental

Diretor Comercial da Susin Francescutti, Ronaldo Susin fala sobre o mercado de reposição, focando na linha pesada, e as perspectivas para o ano de 2015



Revista O Mecânico: Conte-nos um pouco da história da Susin Francescutti. Como a empresa surgiu?

Ronaldo Susin: A Susin Francescutti começou como uma pequena oficina em Caxias do Sul (RS) no ano de 1954, chamada Mecânica São Luiz. Na época, a SF contava com quatro sócios (João Francescutti – nosso atual diretor, Waldomiro Susin, João Susin e Arlindo Susin). Depois, Sigilfrido Lazzarotto uniu-se ao grupo.

Em 1957, a empresa passou a chamar-se Susin Francescutti & Cia. Inicialmente, era feito o conserto de motores estacionários a gasolina e diesel. Não havia peças de reposição na época e por essa razão os sócios começaram a investir na fabricação de componentes. Produziam válvulas, pistões, anéis, blocos, cabeçotes, mas o foco tornou-se a fabricação de virabrequins, que, junto aos comandos de válvulas, são o carro-chefe da Susin Francescutti até hoje, com mais de 1 milhão de virabrequins de aço forjado produzidos.

O Mecânico: Hoje, como está estruturada a empresa? Em quais mercados a empresa atua neste momento?

Ronaldo: A Susin Francescutti conta com mais de 300 colaboradores, que atuam nas áreas de engenharia, usinagem, forjaria, tratamento térmico, gestão, entre outros setores. A empresa atende principalmente o mercado de reposição automotiva nacional e internacional de virabrequins e comandos

de válvulas. Também atua no mercado OEM nacional e internacional, tanto para linha de montagem como para reposição original.

O Mecânico: Quais são os produtos fabricados para o mercado automotivo (OEM e reposição)?

Ronaldo: Virabrequins e comandos de válvulas, especialmente para motores diesel.

O Mecânico: Qual é a importância do mercado de reposição automotiva para a empresa? Quanto essa fatia do mercado representa na produção da Susin Francescutti?

Ronaldo: Tem uma importância enorme. A reposição representa em torno de 60% do faturamento no exercício de 2014.

O Mecânico: Qual é o processo de qualidade envolvido na fabricação das peças para a reposição? Existe alguma diferença na qualidade dos produtos que vão para a reposição e os que vão para a aplicação original de fábrica (OEM)?

Ronaldo: A SF é certificada ISO 9001 desde 1997 e está implementando a ISO/TS 16949, com previsão de certificação no início de 2016. Trabalhamos também com a metodologia *lean* em nossos processos, o que permite um grande ganho de performance e qualidade na organização como um todo.

Quanto à diferença entre os produtos, não é feita nenhuma alteração no processo produtivo, seja para o mercado de reposição ou OEM. Todos respeitam as especificações e normas de qualidade estabelecidas.

O Mecânico: Quais serão os próximos passos da empresa no setor da reposição automotiva?

Ronaldo: A diversidade de motores no mercado aumentou significativamente nos últimos anos e estamos aumentando nossas linhas em novos segmentos. Estamos atuando nas linhas de virabrequins e comandos de válvulas com foco estratégico no lançamento de produtos, tanto para o segmento de utilitários e vans como para os pesados e extrapesados.

O Mecânico: Qual é a importância do mecânico automotivo para a Susin Francescutti? O mecânico influi na escolha da peça pelo proprietário do veículo?

Ronaldo: Este profissional é essencial para o nosso negócio. É ele um dos principais influenciadores no processo, tanto na decisão de substituição da peça velha como na marca a ser utilizada. Trabalhamos com itens que são importantes no motor e de alto valor, por isso, a confiança no produto é fundamental, e esta relação precisa ocorrer com todos os envolvidos no processo, mas em especial com o mecânico e o retificador.

"Este profissional (o mecânico) é essencial para o nosso negócio. É ele um dos principais influenciadores no processo, tanto na decisão de substituição da peça velha como na marca a ser utilizada."

O Mecânico: A Susin Francescutti desenvolve alguma ação para levar informação técnica ao mecânico? Como e onde essa ação acontece?

Ronaldo: Estamos continuamente trabalhando para entregar conhecimento aos nossos aplicadores. Isso é realizado por meio de visitas técnicas a clientes, visita de clientes à fábrica, canal de suporte 0800, material técnico impresso e em vídeo.

O Mecânico: Quais cuidados o mecânico deve ter na hora de escolher uma peça de qualidade?

Ronaldo: É importante estar atento principalmente ao suporte técnico, garantia, escolher uma marca forte e também conhecer a procedência da peça.

O Mecânico: Quais são as expectativas da Susin Francescutti para o ano de 2015?

Ronaldo: Avaliamos com cautela o mercado e estamos engajados para buscar um crescimento real de 5% fortemente associado à melhoria no mercado externo, que hoje supera 30% do nosso faturamento. No mercado interno, vamos entregar uma maior diversidade de produtos, buscando minimizar o impacto negativo previsto para o setor de autopeças.

O Mecânico: A implementação do Euro 5 em 2012 mexeu com o mercado de veículos pesados. Como vocês viram o impacto das novas regras e como elas afetaram a Susin Francescutti?

Ronaldo: A implementação do Euro 5 teve um impacto significativo em nossa empresa. Houve um aumento na diversidade e na complexidade dos virabrequins e comandos de válvulas, nos dedicamos para a qualificação dos nossos funcionários e investimos em tecnologia para a atualização do parque industrial com a intenção de atender às exigências em vigor.



Linha de produção da fábrica da Susin Francescutti em Caxias do Sul/RS

NO MÊS DO CARNAVAL, O GRANDE DESTAQUE SÃO AS CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS DA ACDELCO.

salleschemistri



ACDelco 5W30SN

- Melhor desempenho no consumo de combustível
- Proteção contra a formação de depósitos
- Redução do nível de emissão dos gases poluentes

A ACDelco é líder mundial em peças automotivas. Estamos em mais de 60 países, fornecendo os melhores produtos para todas as montadoras. Por isso, na hora de oferecer qualidade e o melhor preço aos seus clientes, ofereça ACDelco, a marca que entende de carro como nenhuma outra.

Acesse **www.acdelcobrasil.com.br**
e encontre o distribuidor mais próximo.

ACDelco
Especialista em Carro.

Grupo Continental adquire a Veyance Engineered Products

O grupo Continental concluiu a compra da Veyance Technologies Inc., fabricante global de autopeças. O volume da transação é de 1,4 bilhões de euros. A Veyance tem 27 fábricas em todo o mundo, que empregam cerca de 8.500 funcionários. O foco central dos produtos da empresa está em correias transportadoras, mangueiras, correias de transmissão e molas pneumáticas.

Com a integração, os produtos da marca Goodyear Engineered Products, utilizada pela Veyance, passam a ser comercializados sob o nome Continental Elite. No entanto, fábricas, funcionários e serviços permanecerão os mesmos, segundo o comunicado.

ContiTech e Veyance se reuniram em 2013 com um volume de negócios de 5,4 bilhões de euros, e empregavam aproximadamente 38 mil funcionários em todo o mundo. Com a união entre ContiTech e Veyance Technologies, o grupo Continental AG se torna a maior empresa de produtos de engenharia do mundo.

Filtro de combustível modular



A Hengst lança no Brasil a linha de filtros modulares de combustível Blue.maxx. A fabricante afirma que os produtos evitam que água e impurezas entrem nos sistemas de injeção dos veículos. Atualmente, o Blue.maxx está disponível para motores com vazão de combustível até 300 l/h e 450 l/h. Maiores fluxos volumétricos podem ser atingidos por uma conexão paralela de ambas as unidades que compõem o sistema.

De acordo com a fabricante, enquanto o pré-filtro Blue.maxx é responsável pela pré-filtragem e separação de água, o filtro principal garante uma filtração mais profunda. O sistema modular é completado pela aplicação opcional de uma bomba de alimentação manual, um aquecimento de combustível e um sensor de água instalado no pré-filtro. A Hengst afirma que, devido a estas opções, o filtro de combustível Blue.maxx adapta-se facilmente tanto a motores e veículos já existentes como aos de novas gerações ainda em desenvolvimento.

Mais de 7,5 mil profissionais treinados

Durante o ano de 2014, a Nakata levou informação técnica para o setor realizando 229 palestras gratuitas e 30 cursos no SENAI, atingindo 7.511 mecânicos e varejistas. Além disso, a central de atendimento da marca para orientar lojistas e reparadores atendeu 31.680 solicitações no ano passado. "Sabemos da importância da capacitação de profissionais para garantir o bom atendimento no varejo e oficinas, bem como a aplicação correta da peça. Por isso, a empresa investe em treinamentos, cursos e palestras", afirma Sabrina Carbone, gerente de marketing da Nakata.



A Nakata também possui unidades móveis que fazem avaliações gratuitas da eficiência dos amortecedores e o PAC (Programa para Auto Centers Nakata) que, com mais de 190 participantes, está disseminando material técnico e treinamentos sobre suspensão e freio nos centros automotivos especialistas em undercar.

Seus clientes merecem uma viagem tranquila.



Agora a EUROPA 50 possui a facilidade do Cartão BNDES!

FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE

SOLICITE UMA VISITA DE NOSSOS REPRESENTANTES E CONFIRA
Ligue: 19 2108-1051 ou vendassp@sunequipamentos.com.br
www.sunequipamentos.com.br

Uma marca do grupo Snap-on

Peças de alta performance

A fabricante de autopeças Susin Francescutti apresentou sua nova marca, a SF Performance, destinada a peças de fabricação própria destinados para aplicações especiais, principalmente, em motores de competição. As primeiras peças divulgadas com a marca são bielas forjadas de alta performance. Elas são produzidas em aço SAE 4340 forjado, com parafusos ARP, em perfis I e H para a linha de motores Fiat, GM e Volkswagen.

Segundo a empresa, o foco é atender o consumidor final, desde os motoristas que apenas querem dar um *upgrade* no seu veículo até os competidores de arrancadas, endurance etc. A Susin Francescutti já atuava no ramo da alta velocidade há vários anos



por meio da marca Sufran Competições, mas as peças eram fabricadas apenas sob encomenda. Com a SF Performance, a fabricante promete uma produção e desenvolvimento de itens voltados aos apaixonados por motores potentes, também com a produção de peças para automóveis antigos e aplicações especiais.

Pesquisa e desenvolvimento de peças no Brasil

A BorgWarner inaugurou oficialmente seu novo Tech Center, localizado na unidade da empresa em Itatiba/SP. O laboratório de 2 mil m² é destinado à pesquisa e desenvolvimento de novos componentes automotivos para o mercado brasileiro. Entre os produtos que estão sendo desenvolvidos pelo time de engenheiros da empresa, estão turbocompressores para novos motores flex sob o conceito do *downsizing*.

Para atender às especificações exclusivas do mercado brasileiro, o novo centro de engenharia da BorgWarner dispõe de dois estandes de testes de motores para desenvolver e validar novas tecnologias locais rapidamente. A expectativa da empresa é que, em um futuro próximo, o centro disponha de quatro bancadas. "O Brasil possui todo tipo de condição climática e de estradas que um veículo pode enfrentar. Se um turbo consegue sobreviver aqui, ele pode rodar em qualquer lugar", declarou o vice-presidente Global de Engenharia e Inovação da BorgWarner, Mart Verschoor.



Também foi anuncado pela BorgWarner o começo da produção de sistemas de sincronismo por corrente, ainda neste ano na fábrica de Itatiba, destinada a uma nova geração de motores que virá ao mercado em 2015, mas não foi revelado o nome da montadora envolvida no projeto.

mais eficiente.

maior oferta de produtos e soluções para o setor automotivo.

mais globalizado.

acesso a novas fontes de ideias e recursos em todo o mundo.

mais inovador.

grande potencial para inovar, combinando as mais altas tecnologias.

mais automotivo.

Faça revisões em seu veículo regularmente.

GOODYEAR
ENGINEERED PRODUCTS

agora é Continental ELITE.

saiba mais, acesse: www.continentalcontitech.com.br

GOODYEAR (e o símbolo do Pé Alado) é marca registrada usada pela Veyance Technologies, Inc. sob licença da The Goodyear Tire & Rubber Company. Goodyear Engineered Products são fabricados e adquiridos exclusivamente por Veyance Tecnologies, Inc. ou suas afiliadas.

Novo gerente de Marketing da MWM



A MWM International Motores, empresa do Grupo Navistar, nomeou Rodrigo Kanno como novo gerente de Marketing da companhia. Rodrigo passa a ser responsável pelas áreas de Comunicação, Inteligência de Mercado, Eventos, Identidade Corporativa e Propriedade Intelectual das divisões de Motores e Peças de Reposição. Rodrigo Kanno é publicitário, graduado em Comunicação Social, MBA em Marketing e pós-graduado em Gestão de Negócios. Ingressou na companhia em 2001 após vasta experiência em diversos segmentos e também no mercado publicitário.

Elevadores para a linha pesada

A Boxtop do Brasil, especializada em elevadores automotivos, está ampliado seu nicho de produtos e oferece para a linha pesada quatro produtos distintos. São os elevadores EBW 7000 e EBW 10000, a desmontadora de pneus DBW 2000 e a balanceadora BBW 10000. Os produtos são fabricados na Itália, inclusive as peças de reposição oferecidas, resultado da parceria com a empresa Werther.



De acordo com a Boxtop, os elevadores EBW 7000 e EBW 10000 possuem colunas móveis que permitem seu deslocamento pela estrutura, facilitando assim seu armazenamento e a liberação de espaço se necessário. Da mesma forma, a balanceadora BBW 10000 e desmontadora DBW 2000 são vendidas já montadas, bastando ao cliente somente ligá-las na rede elétrica.

Processo de certificação de retíficas de motores

O IQA (Instituto da Qualidade Automotiva), organismo de certificação acreditado pelo Inmetro, acaba de aperfeiçoar o processo de certificação de retíficas de motores, com adoção de um check-list progressivo, com pontuações dos diversos itens avaliados. De acordo com Sergio Ricardo Fabiano, gerente de Certificação de Serviços do IQA, o novo check-list se alinha ao conceito de melhoria contínua do processo, uma vez que possibilita atualizações constantes. Com a nova metodologia, para receber o certificado, a retífica precisa atingir uma nota mínima de corte.

Sergio explica que o novo processo pontua as não conformidades e as classifica de acordo com o grau de importância. "Dessa forma, o empresário consegue priorizar e otimizar os investimentos, pois passa a saber onde a situação é mais crítica", afirma. Além da auditoria de certificação inicial, as retíficas ainda passam por um acompanhamento anual, sendo que neste momento devem evoluir no processo. A certificação de retifica é válida por dois anos. "É preciso lembrar, no entanto, que tudo evolui, e se a empresa apresentar o mesmo resultado do ano anterior é preciso atenção", afirma Sérgio.

O IQA ainda explica que o papel da certificação é indicar ao empresário se ele está no caminho certo e apoiá-lo a manter os processos enxutos, sendo que as principais vantagens são econômicas, pois o empresário passa a ter total controle do negócio, sabe o quanto arrecada e o quanto gasta, e com isso consegue ser mais competitivo em relação à concorrência, pois pode planejar o trabalho com antecipação.

mais eficiente.

maior oferta de produtos e soluções para o setor automotivo.

mais globalizado.

acesso a novas fontes de ideias e recursos em todo o mundo.

mais inovador.

grande potencial para inovar, combinando as mais altas tecnologias.

mais automotivo.

Faça revisões em seu veículo regularmente.

Goodyear Engineered Products agora é

Continental

ELITE

saiba mais, acesse: www.continentalcontitech.com.br



Organize-se

A palavra é conhecida. O significado também, mas organização precisa ser praticada

Geraldo Tite Simões *Arquivo*

Em tempos de concorrência pesada, é preciso se reinventar quase todo dia. E o período pós-carnaval é quando as oficinas experimentam uma sensível queda no movimento, afinal, as férias terminaram e o movimento nas estradas volta ao normal. Um bom período para colocar a casa em ordem, investir em cursos, rever os estoques e ativar a criatividade para manter os clientes por perto.

O fluxo nas oficinas tem momentos de altos e baixos, e a fase que fica entre o car-

Apoio: Filtros Tecfil A qualidade que é líder. **Realização:** Revista O MECÂNICO

naval e a chegada das férias de junho/julho é um dos períodos em que o movimento costuma cair. Nada melhor do que usar isso a seu favor. Pense que é preciso estar preparado quando os clientes voltarem!

Aparência

É a chave do sucesso. Ninguém se impressiona com sujeira, canos vazando ou pilhas de peças velhas. Uma boa aparência, desde a recepção até as baias de reparação, é fundamental. Aproveite esse momento de calmaria temporária para realizar os pequenos serviços de manutenção como pintura, limpeza geral, descarte de resíduos, troca ou conserto de iluminação, fachada, expansão etc. Em época de crise hídrica também não é simpático deixar vazamentos aparentes nem torneiras pingando, pega mal!

Como vivemos um período de ênfase no respeito ao meio-ambiente, reforce esse conceito com medidas simples e eficientes como criar compartimentos para lixo reciclável conforme o tipo de material. Principalmente o óleo, um dos materiais mais nocivos e resistentes quando despejados no ambiente.

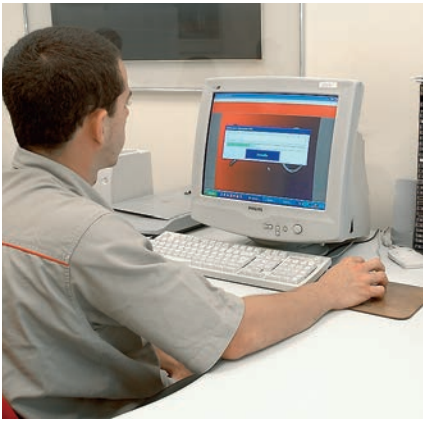
Tenha um espaço para a coleta seletiva de lixo e faça dessa atitude uma ação natural e até extensiva aos clientes. Incentive-os a deixarem as peças e resíduos na oficina e explique que tem condições de dar a destinação correta para cada item.





Comunicação e cursos

Também é a hora de aproveitar para rever os sistemas de comunicação e dados. Como estão os arquivos dos clientes, já foram processados para uma planilha no computador, ou ainda usa o sistema de fichas de papel? Incentive um dos seus funcionários a ingressar em um curso de planilha para desenvolver seu banco de dados e mantê-lo atualizado, porque é com ele que pode informar seus clientes da hora de fazer alguma manutenção como troca de óleo ou pastilhas de freio.



VIAJE LEGAL COM TECFIL

Dicas para uma viagem tranquila.

As férias estão chegando e para unir o prazer de dirigir e o de estar com sua família, apresentaremos tudo o que você precisa saber antes de colocar as rodas na estrada. Afinal, poucas coisas são mais frustrantes do que ver as suas férias dos sonhos se transformarem em um pesadelo. Nossas dicas abordam assuntos fundamentais, como a revisão dos filtros do veículo antes da viagem. Tudo para tornar o seu trajeto ainda mais seguro e agradável.



FILTROS DE COMBUSTÍVEL

O filtro de combustível é responsável por reter impurezas trazidas pelo combustível e deve ser trocado periodicamente evitando assim a parada repentina do veículo. Troque os filtros na quilometragem correta e relaxe!

FILTROS DO ÓLEO

Esse filtro é responsável por reter todas as impurezas trazidas pelo óleo lubrificante geradas pelo desgaste das peças móveis do motor e outras contaminações. Portanto, para não ter problemas com seu veículo, a troca deve ser feita conforme as recomendações do fabricante, antes de qualquer viagem. Vale lembrar que em toda troca de óleo deve-se também substituir o filtro, pois o óleo usado que permanece dentro do filtro contamina o óleo novo.

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

FILTROS DO AR CONDICIONADO



Para que as férias sejam perfeitas o motor do veículo não pode parar no meio do caminho. Mais do que isso, a saúde do condutor e dos ocupantes do veículo é fundamental. Por esses motivos, troque sempre os filtros de ar condicionado/cabine, evitando a proliferação de bactérias e fungos, afinal a sua saúde e da sua família devem estar sempre em primeiro lugar.

FILTROS DO AR



Um filtro de ar contaminado pode comprometer o fluxo de ar que é indispensável para o motor e também contribuir para outros fatores negativos como: aumento do consumo de combustível, perda de potência do motor, aquecimento e aumento nas emissões de poluentes pelo escapamento. Por todos esses motivos é importante trocá-lo antes de qualquer viagem, desta forma você terá uma viagem mais tranquila.

Filtros

Tecfil®

A qualidade que é líder.

Campanha de Revisão: Viagem Segura

É sabido que os motoristas nem sempre lembram que itens como óleo de freio, líquido de arrefecimento, filtros e outros precisam ser trocados periodicamente. Acompanhe a quilometragem do veículo a cada visita para calcular a média de quilometragem que cada cliente realiza. A partir dessa informação, pode-se calcular o tempo de durabilidade de cada item. Para o cliente é um conforto extra ser lembrado que falta 1 mil km para trocar o óleo, por exemplo.

Já o investimento em mão de obra ainda é equivocadamente visto como custo por muitos donos de oficinas. Mas deve ser visto como o que realmente é: investimento, porque além de fidelizar o colaborador, se traduz em melhores serviços aos clientes. E faça questão de expor em local visível os certificados e diplomas de cada curso realizado!



Estoque

A indústria automobilística brasileira está a pleno vapor no quesito lançamento de produtos. Em termos de venda nem é tão empolgante, mas novos produtos são lançados praticamente todo mês. Por isso é preciso manter um estoque racional de peças já visando a entrada de novos modelos no mercado. Estoque de mais ou de menos significa prejuízo. Se está muito cheio, é dinheiro parado e corre o risco de encalhar. Peças de menos aumentam o tempo de reparação. Então aproveite para avaliar o estoque porque este também é um bom momento de negociar preços com fornecedores. Sim, o movimento cai para todo mundo e o setor é que nem um comando de válvulas: se quebrar um dente, todo mundo para. Para manter a máquina lubrificada, é preciso saber negociar. Nos tempos de calmaria, os fornecedores oferecem mais descontos ou prazos maiores para pagamento.



Bancada

A mesma obsolescência forçada pela indústria (que lança modelos novos, desativando outros) força os reparadores a investirem cada vez mais em ferramentas e equipamentos. Os equipamentos eletrônicos que dependem de softwares precisam ser atualizados e alguns novos modelos exigem ferramentas específicas. Pois esse é o melhor momento para fazer as atualizações nas máquinas e na





bancada. Cada minuto de folga pode ser usado para gerenciar os programas ou reorganizar a bancada de ferramentas. Também essa renovação na frota vai levar seus colaboradores a participarem de cursos de atualização.

As ferramentas de precisão, que exigem calibração, podem ser revisadas para checar se estão no ajuste correto. Esse é um trabalho que exige tempo e dedicação. A hora é essa!

Pesquisa e mala direta

Será que você sabe o que o seu cliente quer? Ou o que ele espera de uma oficina? Um negócio é difícil de gerenciar sem conhecer como está a satisfação do cliente. Esse período entre o carnaval que passou e as férias de julho que se aproximam é uma boa hora para levantar o índice de satisfação do cliente. Use o cadastro de mala direta por e-mail para enviar um questionário simples com perguntas como:

a) Ficou satisfeito com o reparo realizado no seu veículo?

b) O atendimento foi satisfatório?

c) Pretende voltar à oficina?

d) Achou o valor justo?

O questionário também pode conter espaço para comentários.

Publicidade e propaganda

A função da pesquisa de satisfação já funciona como uma espécie de propaganda. No fundo a propaganda é qualquer ação que faz o nome de sua empresa ser lembrado. Distribuir folhetos em eventos, veicular anúncio em jornal de bairro, criar e distribuir adesivos são algumas ações simples que pode trazer resultados. Tão importante quanto ser eficiente é mostrar isso ao mercado. Reforce as qualidades de seu negócio e incentive seus colaboradores a ajudar na divulgação.

O trabalho de manutenção de uma oficina é muito parecido com o de um veículo: exige reparos constantes, atenção e dedicação. Periodicamente é preciso fazer um levantamento do que está funcionando e o que precisa ser revisto. Só assim, bem lubrificada e conservada, ela pode durar muito!



Troca do reservatório de expansão do Prisma 2009

Veja como e por que deve ser feita a substituição do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do sedã compacto da Chevrolet, bem como, da tampa e do aditivo

Fernando Lalli

Imagine um carro quebrado no acostamento da estrada. Como é a cena que te vem à cabeça? Provavelmente, é aquela do veículo com o capô aberto e o motor "fervido", um dos defeitos mais comuns em carros que passam tempo demais sem a manutenção necessária.

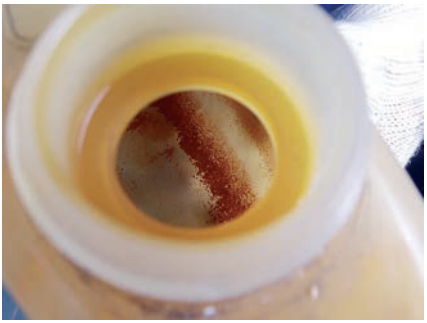
Muitas variáveis influenciam no funcionamento do arrefecimento do veículo, tais como o aditivo recomendado pelo fabricante; as mangueiras em bom estado; a válvula termostática abrindo e fechando corretamente; a bomba d'água; a ventoinha e o radiador; sensores e interruptores... "Alguns dos principais indicadores de que algo não está funcionando bem no sistema é a baixa do líquido do reservatório, a cor do liquido escurecida, temperaturas altas do motor e o consumo elevado do combustível", afirma Ricardo Duarte, gerente Comercial da Flório, fabricante de tampas e reservatórios para arrefecimento de veículos.

Mas nem todo mundo observa a importância da integridade do reservatório de expansão do líquido, e do pleno funcionamento da válvula (às vezes, mais de uma) da tampa do reservatório, responsável por regular a pressão do sistema. A pressão do sistema é o principal fator que mantem a temperatura de ebulição do liquido acima dos 100 graus.

O reservatório de expansão é uma das peças menos notadas em uma manutenção no arrefecimento, já que é feito para ser um componente bastante robusto. Entretanto, assim como todas as outras do sistema, é uma peça que sofre desgaste, acumula sujeira e, particularmente em veículos com muita rodagem, deve ser trocada.

Tomamos como exemplo um Chevrolet Prisma 1.4 2009, com motor VHCE. O veículo possui 110 mil km rodados e seu reservatório de expansão ainda é o original de fábrica. Observando por fora, nota-se como ele está amarelado, só que o mais importante está dentro dele: um grande acúmulo de sujeira, basicamente, ferrugem do motor depositada ali pela utilização constante de líquido velho no sistema.

A sujeira acumulada pode causar o travamento da válvula da tampa em modo aberto. "Se não for feita a limpeza no sistema, a sujeira pode se acumular na borracha de vedação da válvula interna da tampa do reservatório e dará vazão à pressão do sistema", explica Ricardo William Cardoso, gerente Industrial da Flório.



Mantendo a pressão

Em um veículo refrigerado a água, a tampa do reservatório executa a função de regular a pressão do sistema através de uma ou mais válvulas instaladas em sua estrutura. No caso da tampa do Prisma, fabricada pela Flório, a mesma válvula executa as funções de aliviar a pressão do sistema quando o carro é desligado e de manter a pressão nominal (no caso, de 1,4 bar) com o motor em funcionamento.

Quando uma dessas funções deixa de ser executada, os problemas aparecem e a tampa deve ser substituída. Por precaução, se o reservatório estiver sujo, troque-o também, afinal, a tampa provavelmente travou por causa dessa sujeira acumulada. Trata-se de uma manutenção simples que, se for negligenciada, pode ter consequências desagradáveis mais à frente.



Procedimento de troca

O reparo a seguir foi executado por Aldicio Alves dos Santos, com a supervisão de Ricardo William Cardoso, da Flório. Lembre-se sempre de utilizar equipamentos básicos de proteção individual, como óculos de segurança e luvas, durante qualquer reparo.

Motorcraft: 40 anos trabalhando com produtos de qualidade e custo-benefício que conquistaram a confiança dos clientes.



Há mais de 40 anos presente no Brasil, a Motorcraft segue rigorosos padrões de qualidade para oferecer os melhores produtos do mercado.

Com um amplo portfólio, o nosso objetivo é contribuir para o seu negócio crescer cada vez mais.

Ford Motorcraft.

Ofertas especiais Motorcraft

BRONZINA DE BIELA

MOTORES ENDURA E ROCAM (JOGO COM 8 PEÇAS) (MEDIDAS 0,25 / 0,50 / 0,75 / 1,00MM) **45,90**

FIESTA E COURIER - MOTOR 1.4L 16V (JOGO COM 8 PEÇAS) (MEDIDAS STD / 0,25 / 0,50 / 0,75 / 1,00MM) **45,90**

BRONZINA DE MANCAL

MOTORES ENDURA E ROCAM (JOGO COM 10 PEÇAS) (MEDIDAS STD / 0,25 / 0,50 / 1,00MM) **61,90**

FIESTA E COURIER - MOTOR 1.4L 16V (JOGO COM 10 PEÇAS) (MEDIDAS STD / 0,25 / 0,50 / 0,75 / 1,00MM) **101,90**



PISTÃO E ANÉIS DO MOTOR

MOTOR ROCAM 1.0L FLEX (UNIDADE) (MEDIDA STD / 0,50MM) **209,90**

MOTOR ROCAM 1.6L FLEX (UNIDADE) (MEDIDA STD) **110,90**

MOTOR ROCAM 1.0L GASOLINA (UNIDADE) (MEDIDA STD) **133,90**

MOTOR ROCAM 1.6L GASOLINA (UNIDADE) (MEDIDA STD) **119,90**

MOTOR ENDURA 1.0L - GASOLINA (UNIDADE) (MEDIDAS STD / 0,50 / 1,00MM) **85,90**

MOTOR ENDURA 1.3L - GASOLINA (UNIDADE) (MEDIDAS STD / 0,50 / 1,00MM) **106,90**

KIT DE CAMISA, PISTÃO E ANÉIS

ESCORT 1.6L CHT E AE 1.6L GASOLINA - APÓS MAIO DE 1986 (UNIDADE) - (MEDIDA STD)
ESCORT, DEL REY, PAMPA E VERONA MOTOR 1.6L CHT E-MAX/AE - ETANOL (UNIDADE) - (MEDIDA STD) **139,90**

ESCORT HOBBY 1.0LCC (UNIDADE) - (MEDIDA STD) **189,90**



MOTOR PARCIAL

MOTORES ROCAM 1.0L FLEX, 1.6L FLEX E 1.0L GASOLINA (BLOCO, PISTÕES, ANÉIS, BRONZINAS E BIELAS) **1.699,00**

Na cidade, somos todos pedestres.

0800-703 FORD 3673

Imagens meramente ilustrativas. Preços válidos até 31/3/2015 ou enquanto durarem os estoques e para os Estados correspondentes aos Distribuidores Ford mencionados abaixo. Para as demais localidades, incidirá sobre o valor os impostos do Estado de destino. Para consultar condições de frete, garantia, características e aplicação das peças Motorcraft, contate um dos Distribuidores.

CAOA - OSASCO, SP	0800 172 262
CAOA - JABAQUARA, SP	(11) 5593-0033
SUPERFOR - SÃO PAULO, SP	(11) 3069-1800 / 4072-7700
SUPERFOR - VALE DO PARAÍBA, SP	(12) 3924-4444 / 3634-8600
SONNERVIG - SÃO PAULO, SP	(11) 2066-1004
MIX - SÃO PAULO / SCS, SP	(11) 4224-9000 / 4166-7800
DISBAUTO - BAURU, SP	(14) 3233-3336 / 3302 / 3301
SIMÃO VEÍCULOS - BAURU, SP	(14) 4009-7009
WELLS - VOTUPORANGA, SP	(17) 3426-8800
FORTE - CAMPINAS, SP	(19) 3756-1829
CAER - DUQUE DE CAXIAS, RJ	(21) 2111-1241
CAER OCEÂNICA - NITERÓI, RJ	(21) 3179-2303
BRACOM - RIO DE JANEIRO, RJ	(21) 3418-3910
PISA - BELO HORIZONTE, MG	(31) 3388-1800
SLAVIERO - CASCAVEL, PR	(45) 3220-8200 / 3379-7600
MONTREAL - PORTO ALEGRE, RS	(51) 3349-2626
SATTE ALAM - PELOTAS, RS	(53) 3026-1234

Ford Motorcraft


1


2


3


4

1) No aspecto geral do reservatório de expansão, é possível ver que a sujeira e o amarelado dificultam a visualização do nível correto do líquido de arrefecimento.

Obs: Sempre trabalhe com o motor frio.

2) Comece a remoção ao retirar a mangueira de retorno do líquido de arrefecimento. Aperte a abraçadeira com um alicate e desconecte a mangueira com cuidado.

3) Tire a mangueira conectada ao lado inferior do reservatório. Mais uma vez, aperte a abraçadeira com um alicate e desconecte a mangueira com cuidado.

Obs: Antes, posicione um aparato adequado para despejar o líquido de arrefecimento, já que ele vai vazar do reservatório neste momento.

4) Com o líquido esgotado, solte o parafuso de fixação do reservatório com uma chave "L". A visualização e o posicionamento do parafuso são difíceis, portanto, cuidado para não espaná-lo. Retire o reservatório com as mãos em seguida **(4a)**.


4a



5

5) Comparando a peça antiga com a peça nova, nota-se a diferença causada pelo desgaste do uso. Estruturalmente, a peça não tem problemas, mas está tão escura que mal se vê o nível real do líquido. Além disso, a sujeira acumulada dentro do reservatório não é eliminada com a adição de aditivo novo e continuará circulando pelo motor se não for removida. Por segurança, opte pela troca sempre que as condições do reservatório se apresentarem assim.

6) Examine o estado das mangueiras para saber se elas estão ressecadas, partidas ou sujas nas partes visíveis de seu interior (o que significa que o sistema está sujo). A recomendação de Ricardo é que elas sejam trocadas por precaução devido à quilometragem já avançada do veículo.

7) Encaixe o reservatório novo e conecte a mangueira inferior.

8) Aperte a abraçadeira da mangueira com um alicate e posicione na conexão com o reservatório de forma a garantir a fixação naquele ponto.

9) Posicione o parafuso de fixação do reservatório e aperte-o. Observe o rosqueamento correto para evitar espaná-lo.



7



8



9


10


11


11a


12

10) Conecte a mangueira de retorno do reservatório. Mais uma vez, aperte a abraçadeira da mangueira com um alicate e posicione na conexão com o reservatório de forma a garantir a fixação naquele ponto.

11) Com as mangueiras já devidamente presas, reponha o aditivo do líquido de arrefecimento até atingir o nível máximo do reservatório **(11a)**.

Obs: Utilize sempre o aditivo recomendado no manual do proprietário do veículo.

12) Troque também a tampa antiga por uma nova.

13) Para circular o novo fluido, ligue o motor e deixe-o funcionando até que a válvula termostática atinja seu ponto de abertura. Quando abrir, o líquido circulará pelo motor e o nível no reservatório recém-abastecido pode baixar. Se isso acontecer, desligue o motor, espere esfriar e complete até o nível máximo. Vale lembrar que o aditivo não limpa o sistema: ele previne a corrosão que suja o liquido. Como tempo ele se exaure, devendo ser substituído. Ele também colabora para a elevação do ponto de ebulição do liquido de arrefecimento.

Diagnóstico e inspeção

A Flório recomenda que sejam feitas inspeções visuais a cada 30 mil km no sistema como um todo, incluindo radiador, bomba d'água, válvula termostática, mangueiras, sensores de temperatura, interruptores, tampa do reservatório e o próprio reservatório.

Mais informações
Metalúrgica Flório: (11) 4771-2222

ARRISCADO MESMO É NÃO USAR AMORTECEDORES NAKATA.



Curta a Nakata no facebook:
facebook.com/componentesnakata

Faça revisões em seu veículo regularmente.

EXIJA AMORTECEDORES NAKATA.

Para ter certeza do trabalho bem feito e cliente satisfeito, não se arrisque com outros. Nakata é garantia de qualidade e segurança reconhecida pelo mercado. Exija a tecnologia original líder em componentes de suspensão. **Nakata é tudo azul pela frente.**



Consulte nosso catálogo eletrônico: affinia1.com.br

Com esta marca, você chega melhor.
Apoiador oficial de manutenção preventiva.

TUDO AZUL. TUDO NAKATA.



Acessórios automotivos para todos os gostos e épocas

Muitos comerciantes do mercado podem reclamar da crise, mas para quem comercializa acessórios automotivos, essa é uma palavra que não existe. Seja nas vendas de sons ou engates, há sempre uma chance de manter o lucro

F. Tavares

A busca constante por crescimento profissional e aumento na renda está presente em todas as áreas. O amigo mecânico sabe melhor do que ninguém o que faz para superar as dificuldades no dia a dia e sempre ter lucro para seu sustento.

Uma alternativa que pode ser de grande ajuda é a comercialização de acessórios automotivos dentro do estabelecimento dos profissionais que fazem as manutenções dos veículos. Além da grande capacidade de adquirir conhecimento técnico, o mecânico tem à disposição uma vasta gama de produtos para possível comercialização e, também, a certeza de que este tipo de acessório dificilmente fica em baixa, já que podem ser instalados em veículos antigos ou novos.

Atuando na área de representações de vendas há 28 anos, Luiz Carlos Chagas trabalha na venda de acessórios para carros e garante: "esse mercado nunca cai". Ele é proprietário da Lucacha Representações, empre-

sa que trabalha com 8 marcas variadas, que vão de linhas para sons automotivos até engates e protetores de cárter.

Para Luiz, quando alguém fala que o mercado está em crise é que ele sente vontade de crescer. "Eu gosto da crise. Pois é nela que você mostra a diferença, que você cresce. Quando está bom é fácil, você nem precisa vender, os caras vêm atrás para comprar. E quando está em crise, aí que você vai mostrar a sua capacidade, do seu escritório e dos profissionais que trabalham com você, a equipe de vendas. Pois se você chegar a um cliente e ele reclamar que não está vendendo, que está ruim, aí que você leva uma promoção, uma campanha de venda, e você consegue convencê-lo, que a crise está na cabeça dele. Você reverte aquele posicionamento dele, negativo, para positivo e o teu produto acaba vendendo bem. Independente se há crise ou não, o cliente sempre vai querer um som no carro, pois não quer parar de ouvir música".

O representante de vendas exemplifica que alguns acessórios de sons automotivos não saem originalmente das fábricas, como módulos de potência e alguns auto-falantes. Isso tudo movimenta o mercado de vendas de acessórios.

Outro produto que voltou com tudo, após a proibição em 2007, é o engate. Segundo Luiz Carlos Chagas, os produtores se uniram e movimentaram-se para a regularização desse acessório, que é usado pelos clientes em sua maioria como estética, mas há quem os tenha para proteção da traseira dos veículos e puxar carretas.

"Através das reuniões e das passeatas, toda a categoria se aliou. E, com isso, conseguimos reverter esse quadro. O órgão responsável pelas leis do transito no Brasil exigiu que os engates fossem homologados pelo Inmetro. As fábricas começaram a correr atrás dessa homologação e, em função disso, a venda do engate voltou com a mesma intensidade de antes", afirma o empresário.

As principais fábricas já estão com os modelos regularizados e, em alguns casos, as próprias montadoras já incluem nos manuais dos veículos a maneira correta de fazer a fixação do engate. Uma excelente oportunidade para o mecânico que fará um reparo no veículo oferecer o produto ao cliente, que sairá da oficina com o carro consertado e com um novo item para embelezar o veículo, sem contar a utilidade que esse tipo de acessório pode ter, já que o publico é variado, não tem idade, gosto, ano de carro, nem finalidade: o que existe é a oportunidade para o mecânico lucrar e ampliar os seus negócios.

Outros itens que entram nessa gama de acessórios são os protetores automotivos, cárteres e tampas. "O carro sem protetor de cárter, quando pega um buraco estoura todo o cárter do veículo. Isso gera um custo muito alto. Temos dois modelos: que protege o cárter de óleo e protetor o câmbio além do cárter inteiro. Eu aconselho a todo condutor de carro a colocar o que protege tudo. Pois se você pegar o buraco e estourar o câmbio, o custo



Protetores de motor e cárter são possíveis oportunidades de lucro

vai lá pra cima. O prejuízo é muito maior. Essa é função", explica Luiz.

Novamente aparece a chance do mecânico deixar o cliente satisfeito e ganhar um dinheiro extra. Os defeitos que aparecem nos veículos, decorrentes das más condições de nossas ruas e estradas, são incontáveis. Ao fazer um reparo desse tipo, o mecânico pode sugerir que o condutor instale um protetor para prevenir um futuro problema, assim, os dois saem ganhando.

Claro que a manutenção e vedação dos protetores são de extrema importância. O produto precisa ter qualidade e estar dentro dos padrões, deve ser um acessório qualificado. Se ele não estiver bem vedado, ele tem vazamento de óleo. Se você não perceber isso, acaba até danificando o motor do seu carro. Também precisa estar com o rosqueamento bem vedado e ajustado", comenta Luiz.

Auto-falantes, potência, aparelhos, linha de engate, protetor de cárter, filtros esportivos, modelos de calota, anti-chamas, pedais e embreagem, cabo de chupeta, lente de espelho retrovisor, capa de proteção de correia dentada, linha de fios para instalação de som, linha de kits, entre outros. Esses são apenas alguns exemplos de acessórios que podem ser comercializados e, para o proprietário da Lucacha, a projeção para o futuro é a melhor possível.

Ele afirma que cada acessório tem sua alta em determinada época do ano. Até mesmo os feriados influenciam no gosto do cliente. "O ano começou bem, o carnaval está ai e as vendas de auto-falantes e de potência aumentam. A fábrica nem deixou a gente tirar pedido de tanto que eles tinham em carteira, isso mostra que não tem crise. Então passa o carnaval e vêm as festas juninas, que também movimentam o mercado. Essas datas comemorativas, de férias, são boas pois todos querem equipar os carros, com som, engate, protetor de cárter etc. Feriado é muito bom para a parte de acessórios. Vendemos até encosto de cabeça para crianças, para quem vai fazer uma viagem longa. Isso ajuda no conforto", comemora Luiz.

O representante de vendas explica que, além da qualidade dos produtos, para vender acessórios é necessário ter honestidade e bom atendimento, nada muito diferente das oficinas mecânicas. "Ser sincero com todos os clientes, presar pela honestidade e pelo atendimento faz a diferença. A gente não deve enrolar ninguém, falar sempre a verdade. Eu prefiro que o cara fique bravo comigo naquele momento do que ficar enrolando ele. Seja positivo ou negativo, a resposta tem que ser dada no momento imediato para ele. Acessórios estão em crescimento, não param, principalmente automotivos", finaliza.



Equipe de vendas Lucacha Representações comprova que o mercado de acessórios sempre está em evidência, mesmo em momentos de crise

HONDA

The Power of Dreams



freead.com.br

imagens meramente ilustrativas.

Óleo Genuíno Honda. Tecnologia indicada por quem entende.



Somente quem já produziu mais de 20 milhões de motos no Brasil pode oferecer para você o melhor custo-benefício, e para o motor da sua moto: a melhor limpeza, lubrificação e durabilidade. Na hora da manutenção, exija Óleo Genuíno Honda!

Honda. Confiança que te leva longe.

IBAMA

Harmonia no Trânsito HONDA

PRODUZIDO NO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

ServiçoExpresso

Sua Honda pronta em até 1 hora.

PARA PEÇAS GARANTIA 1 ANO Honda INSTALADAS NA CONCESSIONÁRIA

HONDA

Carga e Partida do Omega 2008



Confira a representação gráfica dos circuitos elétricos do sedã

Fernando Lalli

Carros importados costumam trazer dor de cabeça para as oficinas independentes, mas, se bem tratados, podem ser uma fonte de lucro. Tudo depende da bagagem de conhecimento do mecânico e se o investimento em ferramentas (de torquímetros a scanners) está em dia. A biblioteca de literatura técnica também deve estar em dia – ou, pelo menos, o mecânico deve saber onde buscar a informação que precisa. Para ajudá-lo a enriquecer a sua coleção, vamos apresentar nas próximas páginas os esquemas elétricos do sistema de Carga e Partida última geração do Chevrolet Omega que veio ao Brasil, importada de 2005 a 2010 com motor V6 3.6.

Código de cores dos circuitos
RD = Vermelho
YE = Amarelo
BK = Preto
WH = Branco
BU = Azul
GY = Cinza
GN = Verde
BN = Marrom
VT = Violeta
Circuitos sem bitola indicada= 0,75mm²

E não custa lembrar que serviços de autoelétrica demandam conhecimento básico e ter em mãos o esquema elétrico correto do sistema em questão, que mostra onde começa e onde termina cada fio, e se existem e quais são os fusíveis e relés no percurso da fiação. Ter o equipamento correto para fazer as medições e peças originais de reposição também é importante para garantir a qualidade da manutenção.

Após fazer o diagnóstico correto e partir para o reparo, tome alguns cuidados para proteger os componentes elétricos e evitar incêndios. Algumas dicas são:

- Antes de remover a bateria ou desconectar o cabo dos terminais, desligue a chave de ignição e todos os demais interruptores, evitando assim que o componente do semicondutor seja danificado.
- Não exponha conectores e componentes elétricos à água.
- Sempre solte os cabos na seguinte sequência: primeiro o terminal negativo (-) e depois o terminal positivo (+). Na montagem, faça o processo inverso.
- Nunca puxe as conexões pelo chicote elétrico, segure nos conectores para separá-los. Na montagem, um click vai garantir que estão corretamente travados.

AR CONDICIONADO AUTOMOTIVO

PREPARE-SE PARA AS NOVIDADES DA ROYCE CONNECT PARA 2015

NOVO SITE

Mais dinâmico e moderno, você vai encontrar o novo site da Royce Connect mais completo e com o acesso muito mais prático e fácil.

NOVOS VÍDEOS TÉCNICOS

A Royce Connect está preparando novos vídeos técnicos pra você ficar cada vez mais atualizado.

NOVO CATÁLOGO

A nova edição do catálogo Royce Connect estará mais completa e com um novo formato.

CENTRO DE TREINAMENTO

Com uma aceitação positiva e muita procura no mercado automotivo, o Treinamento Técnico Royce Connect continuará capacitando diversos profissionais da área.

PALESTRA ROYCE CONNECT

Nas palestras da Royce Connect, você consegue informações valiosas para aperfeiçoar seu trabalho diário, além de tirar dúvidas, os instrutores expões assuntos novos, sempre de maneira prática e dinâmica.

VENHA NOS VISITAR NO MAIOR EVENTO DO SETOR DE REPOSIÇÃO AUTOMOTIVA DA AMÉRICA LATINA.

AUTOMEC
Feira Internacional de Autopeças, Equipamentos e Serviços

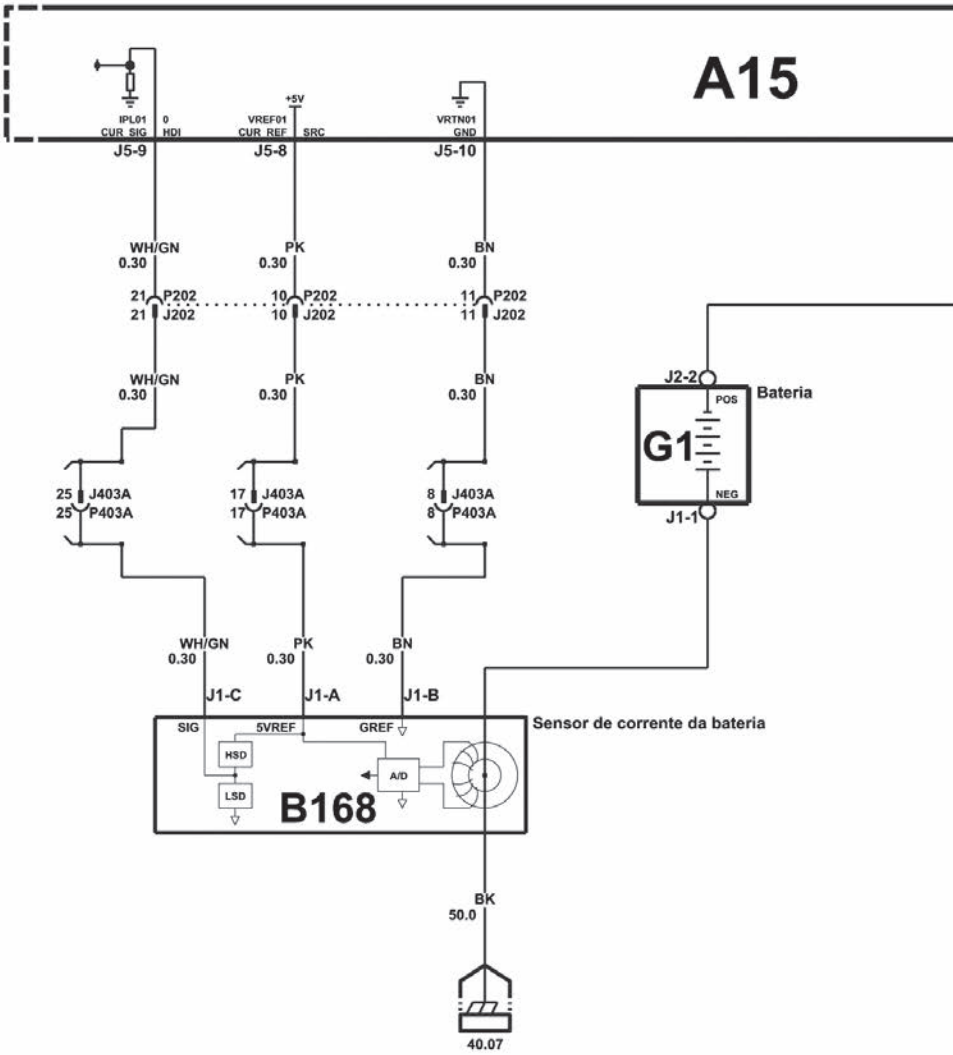
DIAS 07 TERÇA 08 QUARTA 09 QUINTA 10 SEXTA 11 SÁBADO ABRIL

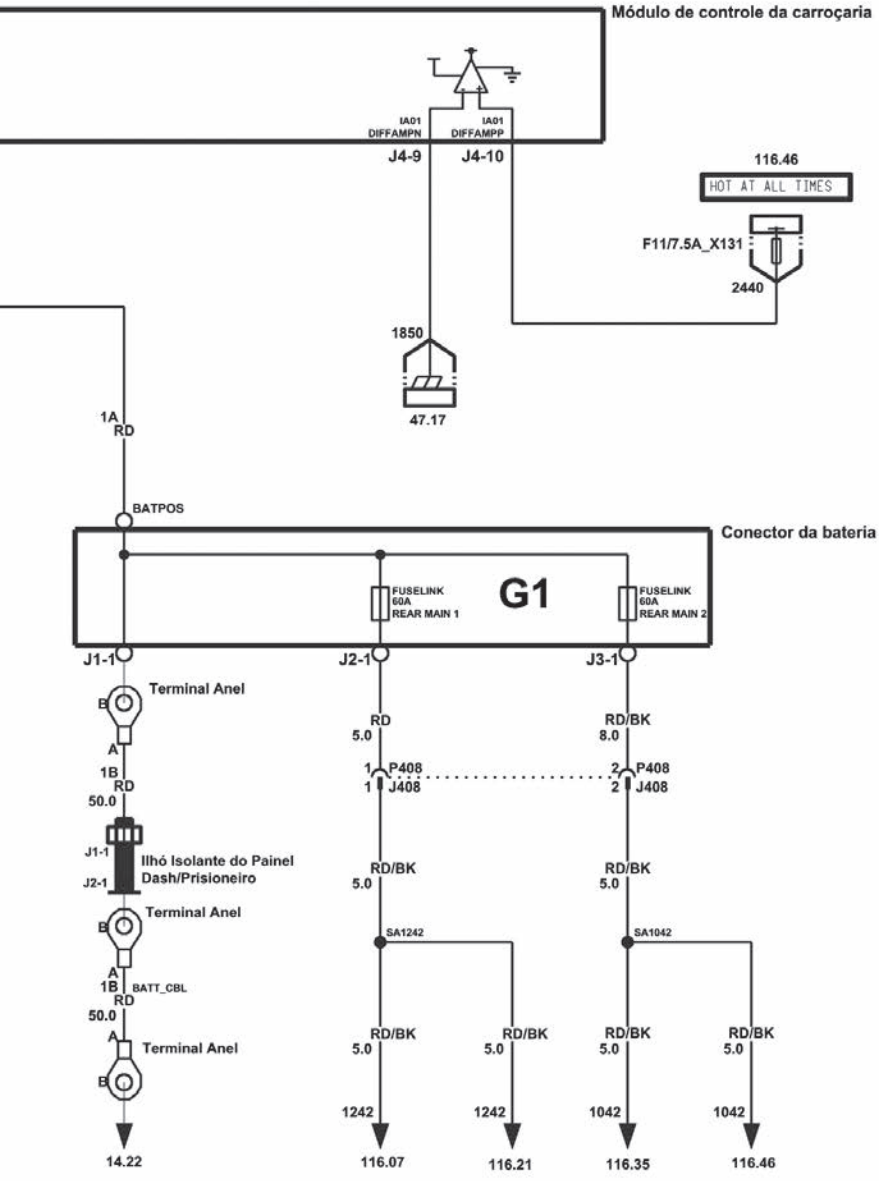
TERÇA A SEXTA DAS 11h ÀS 20h E SÁBADO DAS 9h ÀS 17h

ROYCE CONNECT
AR CONDICIONADO PARA VEÍCULOS

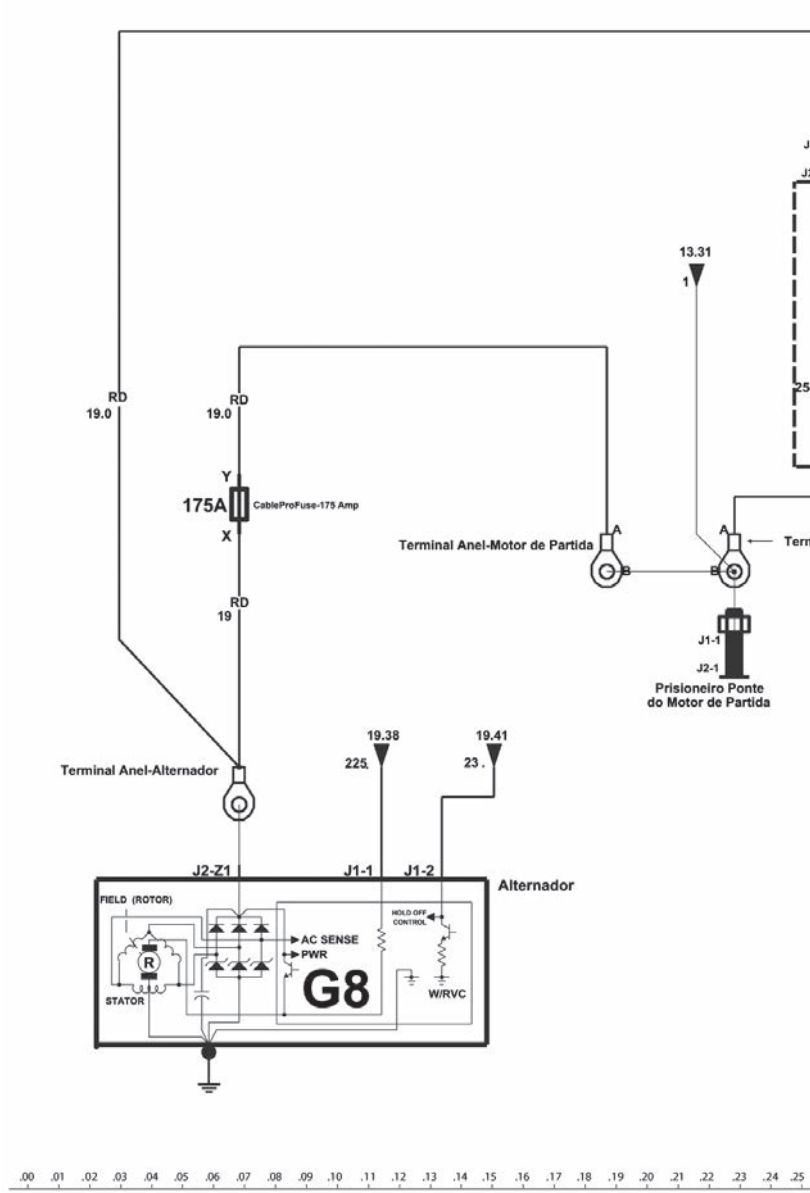
LIGUE OU ACESSE
11 4434.8000 / www.royce.com.br

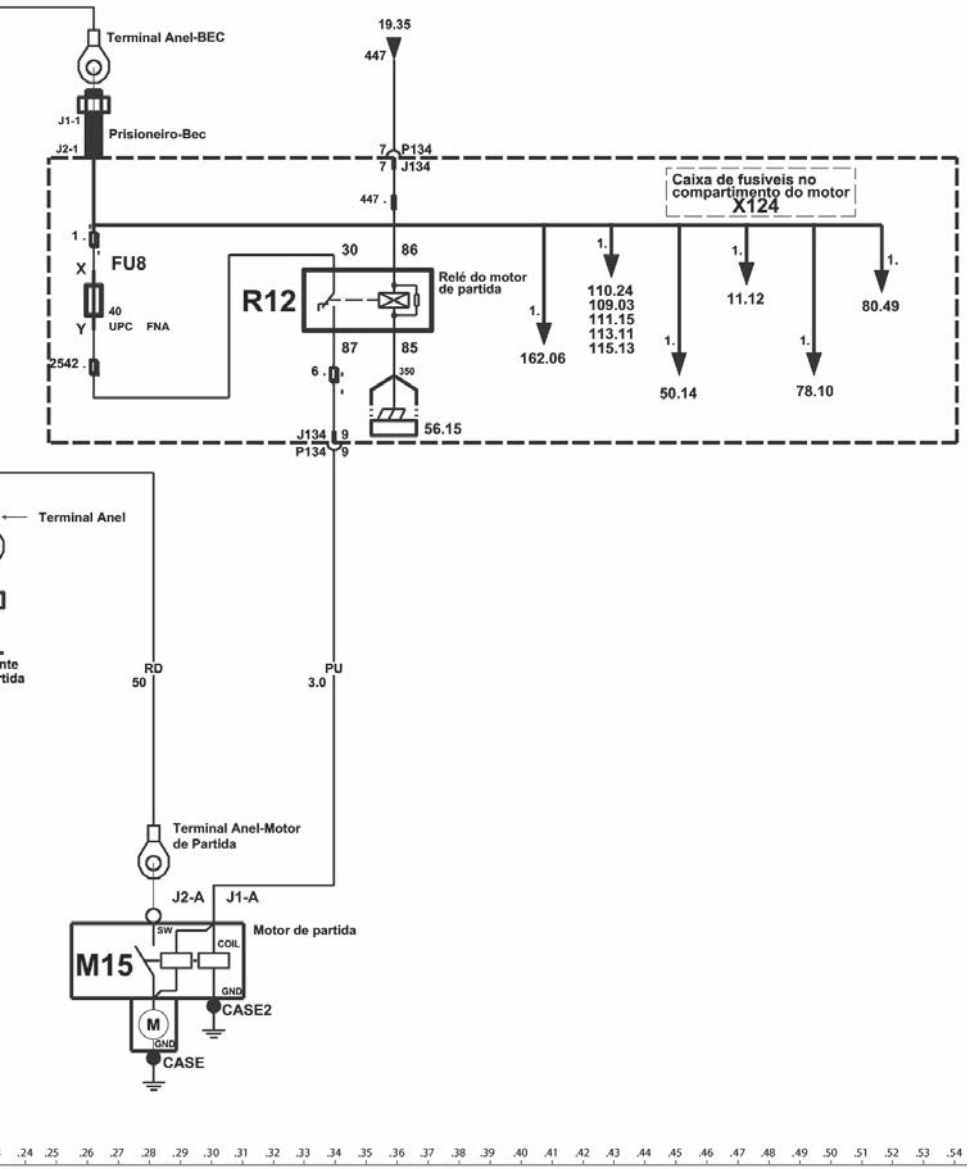
Carga e Partida




Módulo de controle da carroçaria
IA01 DIFFAMPN
IA01 DIFFAMPP
J4-9
J4-10
116.46
HOT AT ALL TIMES
F11/7.5A_X131
2440
1850
47.17
1A
RD
BATPOS
Conector da bateria
FUSELINK 60A REAR MAIN 1
G1
FUSELINK 60A REAR MAIN 2
J1-1
J2-1
J3-1
Terminal Anel
B
A
1B
RD
50.0
RD
5.0
RD/BK
8.0
1
P408
1
J408
2
P408
2
J408
J1-1
J2-1
Ilhó Isolante do Painel Dash/Prisioneiro
RD/BK
5.0
RD/BK
5.0
Terminal Anel
SA1242
SA1042
BATT_CBL
RD
50.0
Terminal Anel
RD/BK
5.0
RD/BK
5.0
RD/BK
5.0
RD/BK
5.0
1242
1242
1042
1042
14.22
116.07
116.21
116.35
116.46

Carga e Partida




Terminal Anel-BEC
19.35
447
J1-1
Prisioneiro-Bec
J2-1
7 P134
7 J134
447 .
Caixa de fusíveis no compartimento do motor
X124
1 .
X
FU8
40
Y
UPC FNA
2542 .
30
86
R12
Relé do motor de partida
87
85
6 .
350
56.15
J134 9
P134 9
1.
162.06
1.
110.24
109.03
111.15
113.11
115.13
1.
50.14
1.
11.12
1.
78.10
1.
80.49
Terminal Anel
RD
50
PU
3.0
Terminal Anel-Motor de Partida
J2-A
J1-A
SW
COIL
Motor de partida
M15
GND
CASE2
M
GND
CASE



Driblando a crise em 2015

A recessão bate à porta do Brasil, mas há como tirar proveito do momento para evoluir no negócio; veja dicas para fortalecer sua oficina durante este ano

Fernando Lalli

Arquivo

As previsões para a economia brasileira em 2015 passam longe do otimismo. Será (ou melhor, já está sendo) um ano de ajustes, com medidas impopulares em todas as esferas governamentais e empresas de bens de consumo – incluindo as do nosso setor automobilístico – chegando inclusive às demissões. Neste cenário, é necessário agir com inteligência e estratégia, identificando pontos em que a oficina pode crescer ou conter custos desnecessários, tudo para evitar o impacto negativo do contexto externo.

Diversos fatores vão determinar o fluxo de trabalho na sua oficina neste ano. Pode ser que a demanda cresça graças ao aumento da venda de carros usados, já que estes veículos precisam de mais manutenção e não costumam frequentar concessionárias. Em contrapartida, o reajuste do preço dos combustíveis cria um fenômeno em que os veículos acabam rodando menos – logo, precisam de menos manutenção. Além disso, com as incertezas trazidas pela crise, o cliente pode optar naquele momento por não fazer uma manutenção no veículo que não seja corretiva.

"Acho que as oficinas em 2015 terão o mesmo movimento de 2014", opina Sérgio Ricardo Fabiano, gerente de serviços do IQA que mais uma vez participa desta seção. Sérgio vê o ano de 2015 como uma oportunidade para a oficina também fazer ajustes em sua estrutura e se preparar para a esperada retomada do crescimento. "Em 2016, se houver mesmo a retomada que os economistas estão esperando, a oficina que se estruturou estará preparada para atender o cliente e aumentar sua produção", comenta o especialista.

Para traçar esse caminho, ele levanta quatro pontos onde o mecânico proprietário de oficina deve trabalhar para extrair o máximo de proveito em um ano que muitos dão como economicamente perdido:

1) Organização administrativa

O proprietário da oficina deve aproveitar o período para organizar administrativamente a empresa, partindo da estrutura do setor de RH. Atualize os registros dos funcionários já contratados com as informações básicas, desde a documentação até os cursos que cada um possui. Muitas oficinas ainda não mantêm a ficha cadastral de seus funcionários devidamente preenchida e catalogada.

Avalie sobre a possibilidade de adotar um processo de contratação através de um processo seletivo para novos profissionais da oficina alinhado com o perfil desejado para suprir as necessidades da empresa. Por exemplo: se a oficina precisar de um mecânico especialista em injeção eletrônica de veículos importados, direcione a seleção para este foco.

A reestruturação do setor financeiro da empresa evita gastos desnecessários. "Gerar relatórios mais específicos permite que se tenha um controle melhor do faturamento e das despesas que o proprietário tem com a empresa", explica Sérgio. Fique de olho também no controle do estoque de peças, evitando acumular peças de pouca saída. Peça no estoque é dinheiro parado.

Invista na divulgação de sua oficina para seus clientes, faça o seu cliente lembrar de lhe procurar. Uma divulgação com um simples e-mail oferecendo serviços com desconto irá gerar maior número de passagens. "Divulgue seus diferenciais, como serviços especializados, capacitação técnica de sua equipe, facilidades de pagamento e até mesmo que possui uma certificação. Seu cliente sabe de tudo isto!", aconselha o gerente de serviços do IQA.

Se o proprietário da oficina souber gerir o negócio, essa reestruturação administrativa deve trazer retorno, afirma Sérgio. "Em tempos de baixa nos negócios, é necessário otimizar outras áreas para diminuir custos. Organizar os processos gera lucro e reduz desperdício", complementa o gerente de serviços do IQA.

2) Treinamentos

Dentro da reavaliação do setor de RH e da atualização dos registros, o proprietário da oficina conseguirá identificar necessidades de treinamento em seus funcionários. Especificamente os mecânicos do Estado de São Paulo não podem se esquecer da Lei 15.297 (Lei Alvarenga) que desde janeiro de 2015 requer que as oficinas tenham um responsável técnico treinado, além de outras obrigações.

Aproveite para buscar o conhecimento de novas tecnologias de treinamento online. As feiras do setor, como a Automec, também são uma grande fonte de informação. O segundo semestre de 2015 terá um calendário bastante extenso de eventos por todo o Brasil, como a Minas Parts, Autonor/PE, Autoparts/RS e a Fenatran. Investir em treinamento melhora a eficiência da equipe e agiliza o reparo, ou seja, melhora a produtividade.



3) Meio ambiente

A crise hídrica e energética não atinge somente o Estado de São Paulo: ela está se espalhando por todos os principais centros urbanos do Brasil. Mesmo que o racionamento ainda não tenha chegado à sua região, pode ter certeza que a conta da água irá subir, assim como a da energia elétrica. Economizar é a saída para não agregar ainda mais custo à empresa e ações simples de redução e controle de desperdícios podem gerar muita economia.



Pense em como você pode reutilizar os recursos da oficina, como a água da chuva e a energia solar. A utilização de máquinas de lavagem de peças com produto biodegradável e reutilizável geram economia e benefícios para a oficina. Existem projetos já bem sucedidos de edificações "verdes" em nosso setor. Mas, para começo de conversa, não se esqueça de que óleo e baterias possuem descarte correto. "Negligenciar o descarte e a reciclagem desses produtos pode gerar gasto e dor de cabeça com a possibilidade de multas à empresa", afirma Sérgio.

4) Racionalização do processo e administração do tempo

Um conceito que vem das fábricas para a oficina é a administração do tempo gasto em cada atividade exercida. O tempo para cada serviço geralmente está em tabelas fornecidas pelos fabricantes ou por entidades ligadas ao setor de reparação como o Sindirepa (Sindicato da Industria da Reparação) Nacional e dos Estados que possuem diversas informações para suporte as oficinas. Segundo Sérgio Ricardo Fabiano, racionalizar o processo de reparo otimiza custos e aumenta a produtividade.

Evidentemente, o tempo de conserto está diretamente ligado às condições de trabalho, como o ferramental adequado para se executar o serviço. Por isso, o gerente de serviços do IQA reforça que os equipamentos e ferramentas devem passar por renovação constante, tais como a atualização dos softwares de scanners, compra de novas ferramentas especiais e a calibração dos equipamentos de precisão, que auxiliam no processo de reparo.

"Com ações simples como estas, as oficinas poderão passar por estes tempos conturbados e se preparar para o futuro", finaliza o gerente de serviços do IQA.

MOTUL

Liba Propaganda

A TECNOLOGIA QUE VEM DAS PISTAS

É VANTAGEM PARA O MOTOR.



Aprovado pela API e ACEA.



FIDELIZE SEUS CLIENTES COM PRODUTOS DE PONTA: COMPARE E RECOMENDE LUBRIFICANTES MOTUL.

Os lubrificantes MOTUL são desenvolvidos em centros de excelência e testados nas pistas de competição do mundo inteiro. Quando eles chegam as ruas proporcionam alto desempenho, excelente custo-benefício e muita segurança para o motor.

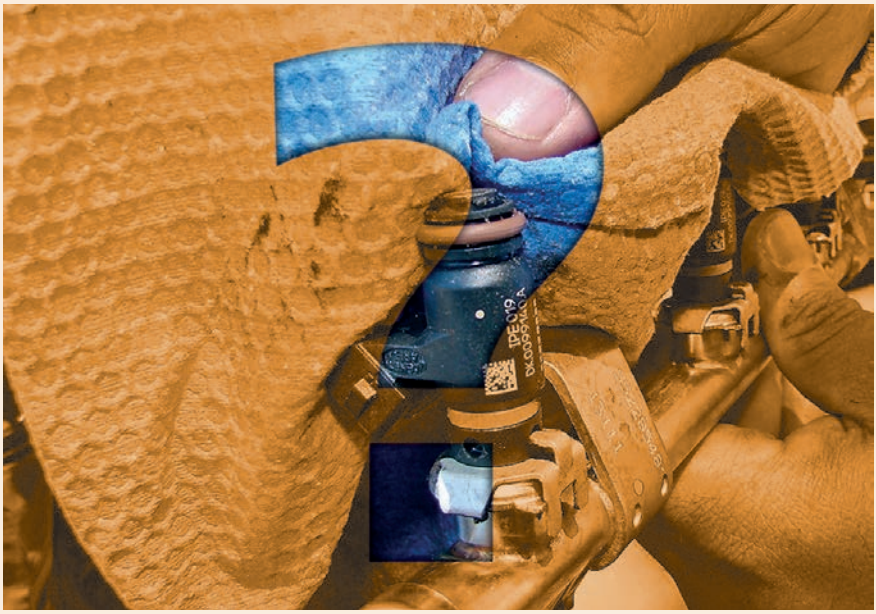
Lubrificantes MOTUL. Aprovados por pilotos, equipes, montadoras e consumidores de mais de 100 países.

vendas@motul.es | motul.com | Motul Brasil

MOTUL
fluid force

Descarte suas embalagens em local adequado. Preservar o meio ambiente é responsabilidade de todos. Resolução CONAMA 362/2005.

RESPEITE OS LIMITES DE VELOCIDADE.



Bicos injetores: afinal de contas, devemos limpar ou não?

Por Fernando Landulfo

Até alguns poucos anos, a resposta para essa pergunta seria imediata: sim, claro! As dúvidas poderiam residir apenas sobre qual método ou equipamento utilizar. Ainda mais porque a variedade de marcas e modelos disponíveis no mercado era enorme: desde o mais simples, que apenas promove a limpeza por ultrassom (ou por solvente), até os mais sofisticados que também oferecem testes de estanqueidade e de vazão nos mais variados regimes de funcionamento do motor, além de outros recursos. E o mercado da reparação sempre foi sedento por este tipo de equipamento. Afinal de contas, o combustível de baixa qualidade, quando usado durante muito tempo, rapidamente forma depósitos no interior dos injetores, que provocam entupimentos e/ou perda de estanqueidade. E o Guerreiro das Oficinas conhece muito bem as consequências que eles trazem.

AUTOMEC

12ª Feira Internacional de Autopeças, Equipamentos e Serviços

07 A 11 DE ABRIL DE 2015
ANHEMBI| SÃO PAULO | SP

NETWORKING + NOVOS CLIENTES = MAIOR RENTABILIDADE



Respeite a sinalização de trânsito.



AMPLIE SEU NETWORKING E FAÇA JÁ SEU CREDENCIAMENTO.

Mais de **1.200** marcas nacionais em **78 mil m²** de exposição.

É rápido, fácil e gratuito.

FAÇA BONS NEGÓCIOS;
AMPLIE CANAIS DE VENDAS;
FALE COM 70 MIL VISITANTES.

97% dos expositores pretendem retornar em 2015;
96% dos expositores estão satisfeitos com o evento;
51% dos visitantes participam do processo de compra e possuem cargos de liderança.

RESERVE JÁ SEU ESPAÇO
TEL.: (11) 3060-4959 OU 3060-2015

WWW.AUTOMECFEIRA.COM.BR

Patrocínio Oficial: BOSCH Tecnologia para a vida.
Apoio: SINDIPEÇAS
Co-Apoio: ANDAP, SICAP, sincopeças, Sindirepa
Participação:
Organização e Promoção: Reed Exhibitions Alcantara Machado

*Proibida a entrada de menores de 16 anos, mesmo que acompanhados. Evento exclusivo e gratuito para profissionais do setor que fizerem seu pré-credenciamento através do site ou apresentarem o convite do evento no local. O visitante que comparecer ao evento sem convite ou pré-credenciamento realizado deverá solicitara emissão da credencial no local ao custo de R$60,00.

Em boa parte dos casos, os sintomas se resumem a uma irregularidade de funcionamento do motor em marcha lenta, falhas durante a aceleração e dificuldades na partida. No entanto, a situação pode se tornar bem mais grave se o tratamento for muito postergado. Vários são os casos relatados de calço hidráulico provocado por injetores que travaram abertos, ou cabeças de pistão furadas devido a pré-ignição provocada por injetores entupidos (mistura pobre).

Para solucionar estes problemas, a limpeza sempre se mostrou bastante eficaz e economicamente viável, tanto para o mecânico como para o cliente. E não é para menos: a remoção dos depósitos costuma devolver ao componente as suas condições de funcionamento originais (excetuando-se aqueles que se encontram muito desgastados). Além disso, o processo é muito mais barato do que a substituição dos injetores (recomendada por algumas marcas importadas). Há casos onde um jogo de injetores novos vale mais do que o veículo no mercado nacional.

Com a melhoria da qualidade do combustível e o advento do sistema Flex, a tendência à formação de depósitos tendeu a diminuir. Afinal de contas, segundo algumas correntes de pensamento, a alternância de combustíveis nos motores Flex reduz a formação de depósitos. Além do mais, alguns fabricantes afirmam categoricamente que seus novos injetores não necessitam de limpeza. E é claro que, enquanto esses veículos são pouco rodados e se encontram dentro do período garantia, a probabilidade de ocorrer algum problema é muito baixa. Logo, nada mais correto do que seguir rigorosamente as recomendações da montadora. Mas à medida que o carro vai envelhecendo...

Pois é, o "bico sujo" continua a causar problemas nos veículos mais velhos, que costumam utilizar combustível mais barato. Trocar os injetores por outros mais modernos? Nem pensar! Essa solução não cabe no bolso. A solução é limpar.

Mas como saber se o injetor realmente necessita de limpeza? E, se necessita, como limpar?

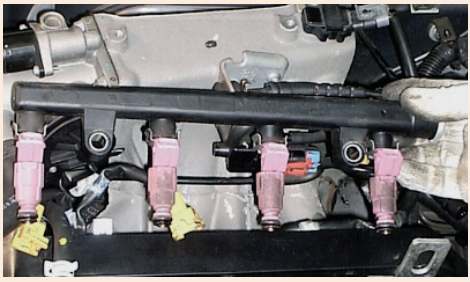
Os testes que ajudam a diagnosticar os injetores continuam os mesmos de tempos atrás, exceção feita àqueles utilizados em sistemas de injeção direta, que necessitam de equipamentos especiais.

Um bom equipamento, dotado de provetas graduadas e que simula o funcionamento do motor, é mais do que suficiente. O ideal é comparar os volumes injetados pelos injetores testados com os produzidos por injetores similares novos (dentro da mesma condição de teste). É também preciso verificar a equalização entre os injetores (todos devem injetar a mesma quantidade). Tão importante quanto verificar a vazão dos injetores é verificar a sua estanqueidade. Um teste que não pode deixar de ser feito.

Caso os injetores sejam reprovados nos testes, é hora de tentar uma limpeza.

Procedimentos que utilizam solventes devem ser vistos com reserva. Alguns produtos, quando admitidos nas câmaras de combustão podem provocar o desplacamento de crostas de carvão que podem se prender entre as sedes e os assentos das válvulas, prejudicando a vedação das mesmas. Isso sem falar no ataque químico que pode ocorrer no interior dos injetores e seus anéis de vedação.

A melhor solução continua sendo a limpeza por ultrassom, que tem se mostrado eficiente e segura há muitos anos. Pode demorar um pouco mais, mas o resultado é sempre satisfatório.



Tenha a Revista O Mecânico na palma da mão!



Baixar na App Store

DISPONÍVEL NO Google play

Acesse via App Store de seu iPad ou Google play de seu aparelho Android™ e busque na lista de Apps o link para a "Revista O Mecânico". Todo o conteúdo publicado na Revista está disponível, na íntegra. Acesse já!**

*Para smartfones com sistema Android e iOS.
**Nos aparelhos iOS a Revista está disponível dentro da Banca.

Revista O MECÂNICO
O melhor conteúdo também na mídia digital

facebook.com/omecanico

+345.000

Nossa fanpage é a maior curtição!



Revista O MECÂNICO 30 anos

Curta, comente e compartilhe essa ideia!

CARTAS

Combustível errado

Um cliente encostou na bomba de diesel e solicitou para o frentista colocar 70 reais. No dia seguinte, retornou ao Posto dizendo que seu carro era a gasolina. O modelo é um Pajero. Deve ter rodado cerca de 2 km com a mistura. Qual o dano ao veiculo e qual o procedimento para contornar a situação?

Bruno Luis Thomazoni, Posto Alvorada
Francisco Beltrão/PR
bthomazoni@hotmail.com

Prezado Bruno,
Devido à baixa quilometragem com a qual o veículo rodou com o combustível, nada de ruim deve ter ocorrido. Pode ter havido, no entanto, a contaminação das sondas lambda e acúmulo de sujeita nas velas. O procedimento é substituir todo o combustível e trocar inclusive o filtro.
Esperamos ter ajudado.
Atenciosamente.

Parafuso solto

O meu carro, um Tempra 95 2.0, vazou água pela bomba d'água, mas a bomba está perfeita. Mas foi encontrado um parafuso solto embaixo do suporte da bomba. É





possível vazar água por esse parafuso?
Julio Soares Gomes
Rio de Janeiro/RJ
juliosleopoldo@ig.com.br

Prezado Julio,
Sim, o líquido pode vazar se o parafuso for responsável pela junção de paredes onde circula o líquido de arrefecimento. Continue acompanhando nossas publicações. Atenciosamente.

Motor cansado

Eu tinha um Celta 1.0 e subia todas as subidas facilmente em 2ª marcha, quase nunca usava a 1ª marcha e, como gostei da GM, comprei um Prisma 1.4. Só que me decepcionei, pois parece que ele está fraco. Às vezes, não sobe os mesmos morros embalados e, em lombadas, quando eu e um Celta passamos de 3ª marcha ele vai distanciando. Será q meu motor está fraco? O que poderia estar ocorrendo? Só queria saber o que preciso trocar nele, porque peguei na agência com 90 mil km rodados, ano 2009.
Paulo
Santa Isabel/SP
paulo.massei@yahoo.com.br

Prezado Paulo,
Um motor com essa quilo-

metragem elevada tende a apresentar desempenho baixo, não só pela perda de compressão, mas também pelo desgaste do comando de válvulas, sistema de ignição, bicos injetores etc. Além do mais, é preciso examinar a qualidade do combustível utilizado, a carga aplicada ao veículo, a forma de dirigir, entre outros fatores. Tudo isso influencia no desempenho do motor. Esperamos ter ajudado. Atenciosamente.

Adaptação

É possível ou viável instalar o câmbio CVT no VW Gol?
Paulo Bessa
Belo Horizonte/MG
pjbessa@uol.com.br

Prezado Paulo,
Nunca ouvimos falar nesse tipo de adaptação. Pode ser que seja possível, mas com toda a certeza vai ser muito trabalhoso e caro.
Atenciosamente.

Da terrinha

Bom dia, tenho um Clio II fase I, 1.9D e está com um problema: quanto está quente não pega – dá sinal de bateria fraca (a bateria é nova). Quando está frio, pega bem. Será o motor de partida?
Sergio





Portugal
sergioc.silva@hotmail.com

Prezado Sérgio,
Como não temos esse tipo de motor no mercado brasileiro, não conhecemos suas características de alimentação. Logo, não podemos opinar a respeito.
Atenciosamente.

Virou raridade

Preciso saber da medida da regulagem dos tuchos do Omega 3.0 CD 12 válvulas 6 cilindros, ano 94/94.
Maria Celia, Retífica Total Motores
São Paulo
retificatotalmotores@homail.com

Prezada Maria Celia,
Infelizmente, não temos a informação que você procura. Trata-se de um motor Opel alemão, então, essas informações só constam no manual de reparo do modelo. Recomendamos que você entre em contato com a biblioteca técnica do Sindirepa-SP (0800-554477).
Continue acompanhando nossas publicações. Esperamos ter ajudado.
Atenciosamente.

Mais compressão

Olá, eu tenho uma caminhonete C10 6 cilindros a gasolina, e percebi que estava fraca. Então fiz alguns testes e vi que há 3 cilindros sem queimar (2, 3 e 4), ou seja, tiro os cabos e a rotação do motor não muda. As velas são novas e os cabos também. Gostaria de saber qual o porquê desse acontecimento. E isso acontece também com minha Kombi, onde os cilindros 1 e 3 não queimam corretamente. Também já testei os cabos e coloquei velas novas...

Adalberto, autônomo
Guarulhos/SP
adalberto.herculano@gmail.com

Prezado Adalberto,
Pelos sintomas que você descreveu, trata-se de falta de compressão nesses cilindros. Sugerimos medir a compressão e fazer um teste de vazamento nos respectivos cilindros.
Esperamos ter ajudado. Continue acompanhando nossas publicações.
Atenciosamente.

Bomba do Vitara

Estou precisando de uma bomba de combustível para o Suzuki Gran Vitara





2.0 2011, e não consigo encontrar. Gostaria de saber se conhecem alguém que faça o conserto da mesma, pois queimou. Aguardo notícias urgentemente. Custo de uma nova é muito alto.

Simone
São Vicente/SP
si.ge2009@hotmail.com

Prezada Simone,
Não conhecemos empresas que recondicionem bomba de combustível com qualidade e garantia. Recomendamos que você, por mais difícil que seja encontrá-la, aplique a peça nova.
Continue acompanhando nossas publicações.
Atenciosamente.

Alinhando o ramo

Trabalho em uma oficina que o nosso forte é parte elétrica, mas estamos começando com alguns serviços mecânicos. Inclusive, gostaríamos de começar a trabalhar agora com alinhamento e balanceamento. Gostaria de saber se vocês têm algumas dicas sobre aparelhos e marcas para nos fornecer.

Eduardo Rodrigues, Minas Autoelétrica
Barão de Cocais/MG

duh.rodrigues@hotmail.com

Prezado Eduardo,

Existem dois tipos básicos de equipamento de alinhamento: o de painel, que pode utilizar um feixe de raios laser para fazer as medições em duas rodas de cada vez, e o computadorizado, que pode fazer a leitura em duas ou quatro rodas simultaneamente. A escolha entre um e outro depende de qual é o objetivo e a verba da oficina para investimento.

O alinhador de painel é mais barato, não emite relatórios, não tem banco de dados e, para alinhar as 4 rodas, é preciso inverter o veículo na rampa. Também é um equipamento mais dependente do alinhador (mão de obra). O acerto do volante, nesse caso, é feito no pátio.

Já o alinhador computadorizado é mais caro, pode ler as quatro rodas ao mesmo tempo (mais adequado para os veículos modernos), tem banco de dados e emite relatório. O equipamento também compensa o ângulo de impulso (acerto do volante) na rampa e é menos dependente do alinhador.

Recomendamos que





você procure as marcas de renome no mercado, tais como, Bosch, Sun, Boxtop (balanceadoras), entre outras.

Esperamos ter ajudado. Atenciosamente.

Informação técnica

Gostaria de receber informações técnica de elétrica de automóveis e caminhões.

Gilvandro, Eletrogil
Belém/PA
gilvandrodias@bol.com.br

Prezado Gilvandro,
Não temos edições dedicadas especificamente a apenas um tema ou sistema. No entanto, na ***Revista O Mecânico****, eventualmente, publicamos esquemas elétricos de veículos leves e pesados, além de matérias sobre diagnóstico e manutenção onde o sistema elétrico dos veículos pode estar diretamente envolvido. Acesse nosso site para ver matérias das edições anteriores (http://www.omecanico.com.br) ou, se quiser receber edições anteriores, entre em contato com nosso setor de Assinaturas: (11)*

2627-5168 e assinatura@omecanico.com.br
Continue acompanhando nossas publicações.
Atenciosamente.

Curso de injeção

Gostaria de saber se vocês têm indicação de onde posso fazer um curso de injeção eletrônica profissionalizante. Já exerço a profissão.
Lucas, Race Pneus
Carapicuíba/SP
racepneuserodas.carapicuiba@bol.com.br

Prezado Lucas,
Recomendamos que você procure a escola SENAI mais próxima de sua residência e se informe sobre os cursos que aquela unidade oferece na área automobilística.
Esperamos ter ajudado.
Continue acompanhando nossas publicações.
Atenciosamente.

Fit não acelera

Fui fazer limpeza dos bicos do Honda Fit 1.4 8V e agora ele pega, mas não acelera. Alguém pode me ajudar?
Robson, Robson Kar
São Paulo/SP





robson_bia@hotmail.com

Prezado Robson,
Pelos sintomas que você descreveu, o acelerador eletrônico deve estar desconectado.
Esperamos ter ajudado. Continue acompanhando nossas publicações.
Atenciosamente.

Problema no câmbio

Está aparecendo a mensagem de falha no câmbio e as marchas são demoradas nas retomadas. A última vez, ela parece que não entrou. O vendedor falou que é erro de leitura do computador.

Wagner, Guarda Municipal
Aracatuba/SP
gmata.panini@hotmail.com

Prezado Wagner,
Você não nos informou qual o seu veículo nem o ano de fabricação. De toda forma, é preciso escanear o sistema para detectar os códigos de falhas armazenados.
Continue acompanhando nossas informações. Atenciosamente.

Arranque esquentando

Eu tenho um Palio 2000, quando o carro esquenta, eu paro e desligo o motor, e logo depois viro a chave e ele não funciona. Mas se eu jogar água em cima do motor de arranque, o mesmo esfria, aí o carro funciona. O que pode ser isso?
danielvox2012@gmail.com

Prezado Daniel,
Provavelmente o automático do motor de partida esta com desgaste excessivo. Recomendamos revisar todo o motor de partida.
Esperamos ter ajudado.
Atenciosamente.

Tranco na Space Fox

Gostei das informações sobre o Space Fox. Mas, por favor, ajuda! Tenho um Space Fox 2006 e não consigo achar onde está um barulho, como se fosse um tranco. Já troquei suspensão, bucha, já não tem mecânico que ache esse tranco. Pode me ajudar, por favor?

Alexandre Pimentel
Sabará/MG





pimentelalexandrepimentel@ymail.com

Prezado Alexandre,
É praticamente impossível fazer um diagnóstico com tão pouca informação. É quase uma adivinhação. Se não é na suspensão, tente a caixa e direção. Pode estar solta.
Esperamos ter ajudado.
Atenciosamente.

Anomalia no automático

Necessito de algumas informações, se possível. Meu carro, com 80 mil km, apareceu com anomalia no câmbio, entrando em modo de segurança (aconteceu uma vez). O mecânico da minha cidade diagnosticou provável troca de solenoides (duas) e troca de óleo para ver se ia resolver. Outro mecânico me informou que poderia trocar o óleo. Pergunta-se: caso fosse este diagnóstico, quais seriam as solenoides? Seriam duas ou cada uma diferente? Na troca de óleo, quantos litros seriam, 4 ou 5? Neste serviço, haveria a

necessidade de troca de filtro e junta?
Marcelo
Campos dos Goytacazes/RJ
marcelov.aguilar@ig.com.br

Prezado Marcelo,
Fica difícil fazer o diagnóstico sem saber o modelo e o ano do carro. Eletroválvulas em curto-circuito ou eletricamente abertas podem provocar o modo de segurança. Óleo velho e filtro entupido, também. Como o veículo tem 80 mil km, são diagnósticos razoáveis. Em caso de troca de eletroválvulas, sim, o óleo, o filtro e a junta devem ser trocados. No entanto, não reconhecemos o solenoide da foto que você enviou. Esperamos ter ajudado. Continue acompanhando nossas publicações. Atenciosamente.

Geometria da suspensão

Gostaria de ver matérias sobre equipamentos de alinhamento e balanceamento. Os modelos existentes e os principais fabricantes aqui no





Brasil. E onde encontrar. Qual a melhor marca em custo/beneficio? Além, é claro, das homologadas como Bosch e Sun.
edmilsonp.santos@yahoo.com.br

Prezado Edmilson,
Obrigado por sua sugestão de pauta. Nunca comparamos as diferentes marcas do mercado, logo, fica difícil opinar sobre o custo/benefício.
Continue acompanhando nossas publicações.
Atenciosamente.



Cabeçote do i30

Estou precisando da altura standard do cabeçote do veículo i30 da Hyundai, ano 2009/10.
Denner Clayton Lima da Silva, Gomes Gouveia Retifica ltda.
Paulo Afonso/BA
supermarax@bol.com.br

Prezado Denner,
Infelizmente, não dispomos dessa informação, que só é encontrada no manual de serviço do modelo. Recomendamos que você entre em contato com a biblioteca técnica do Sindirepa-SP (0800-554477).

Continue acompanhando nossas publicações. Atenciosamente.

Superaquecimento

Olá, senhores, venho mais uma vez solicitar apoio. Tenho um Golf GTI Tiptronic e está dando aquecimento constante. Bom, levei para o mecânico (oficina) e o mesmo deu a notícia de que tem que abrir e trocar a junta do cabeçote. Aí ele tirou as velas e elas estavam com a cor de enferrujadas, saindo água pela descarga. Ele esta certo? Concordam com o que ele vai fazer?
Jordão Lira, JRD
Rio de Janeiro/RJ
jordao.silva@serpro.gov.br

Prezado Jordão,
Pela descrição do caso, o diagnóstico parece o correto. Superaquecimento com velas enferrujadas significa junta de cabeçote queimada. O motor deve estar com problemas de marcha lenta, também.
Continue acompanhando nossas publicações. Atenciosamente.






ABÍLIO E SEU
BLOCO DA MANUTENÇÃO
COMO NÃO PODIA DEIXAR DE SER, A REVISÃO DE FÉRIAS FOI UM SUCESSO E O ABÍLIO REÚNE O SEU PESSOAL PARA AGRADECER.
AGORA SÓ FALTA COMEMORAR O RESULTADO.
E APROVEITAR PARA FIDELIZAR OS CLIENTES QUE JÁ TEMOS...
E PROCURAR ATRAIR NOVOS CLIENTES PARA O REGRESSO DO ANO.
BELEZA, É SÓ DIVULGAR MAIS A OFICINA!
COM A QUALIDADE E A COMPETÊNCIA QUE A GENTE TEM NÃO VAI SER DIFÍCIL.
GENTE, EU TENHO UMA IDÉIA... O CARNAVAL ESTÁ PRÓXIMO!
QUE TAL SE A GENTE APROVEITASSE A OCASIÃO E CRIASSE UM BLOCO PARA DIVULGAR A OFICINA?


O QUÊ? JOGAR O NOME DA OFICINA NA FOLIA?
E POR QUE NÃO?
ALÉM DE DIVERTIDO, GARANTIRIA UMA BELA DIVULGAÇÃO.
IMAGINA SÓ... A GENTE VAI PARA A AVENIDA COM O UNIFORME DA NOSSA OFICINA... FOLHETOS, BANDEIRAS, APITOS E O QUE MAIS TIVER.
HOMENAGEANDO A NOSSA PROFISSÃO E MOSTRANDO O NOSSO TRABALHO.
E COMO?
A GENTE FAZ UM CARRO ALEGÓRICO "ENGUIGADO"!
ENGUIÇADO?!
É! AÍ A GENTE CHEGA, CONSERTA TUDO E SAI TODO MUNDO JUNTO COMEMORANDO E DANÇANDO.
CACILDA!!! BATEU LOUCURA GERAL AQUI!
E QUAL SERIA O NOME DESSE BLOCO?
BLOCO DA MANUTENÇÃO!

MECÂNICO GARANHÃO

A loira diz ao pai:

– Papaizinho, o meu namorado é mecânico e me disse algumas coisas que não entendi direito. Ele falou que eu tinha um belo chassi, dois lindos airbags e um para-choque sensacional...

E o pai da loira:

– Então, diz ao seu namorado que se ele tentar abrir o capô para trocar o óleo do motor, eu arrebento o escapamento dele!

ESTUDANTE ECONÔMICO

O menino chega em casa no final do ano e diz:

– Pai, tenho uma notícia pra você!

– O que é? - pergunta o pai.

– Você não me prometeu uma bicicleta se eu passasse de ano?

– Sim, meu filho.

– Então se deu bem. Economizou um dinheirão

MÃOS AO ALTO!

O filho conta calmamente para a mãe:

– Mãe, hoje veio um ladrão aqui na nossa casa.

A mãe desesperada pergunta:

– Meu Deus! E o que ele levou?

O filho responde:

– Nada. Ele só veio pedir seu voto.

GENRO DIVINO

Um amigo perguntou ao outro:

– E aí, José? Você se dá bem com sua sogra??

Ao que o outro respondeu:

– Olha... Ela me trata como um deus!

– Caramba! É a primeira vez que eu escuto alguém falar bem da sogra. Ela te trata como um deus, mesmo?

– Ô! Ela sabe que eu existo, mas não pode me ver!

AMOR LUSO-BRASILEIRO

Recém-chegada de Portugal, Maria está no carro com o namorado brasileiro.

Beijo pra lá, beijo pra cá e lá pelas tantas...

– Não quer ir para o banco de trás, amorzinho? - diz ele, visivelmente excitado.

– Para o banco de trás? Nunca, Roberto!

Os amassos continuam, mais beijos, mais apertos, mais amassos e...

– Não quer mesmo ir para o banco de trás? - repete o namorado, ainda com mais vontade.

– Ora que pergunta, Roberto! Não, não quero!

O coitado do namorado, já meio desnorteado, continua na esfregação, na beijação, até que...

– Tem certeza de que não quer ir para o banco de trás? - pergunta ele, desesperado.

– Mas que coisa, Roberto! Já te disse que não! E NÃO!

– Mas por que não quer ir lá pra trás, Maria?

– Raios, porque prefiro ficar aqui com você, Robertinho, bem juntinho de ti!



Revista O Mecânico
Indispensável também na rede social
Curta nossa página:
www.facebook.com/omecanico

NOS ORGULHAMOS DE NOSSA HISTÓRIA NOSSAS CONQUISTAS NOSSO POVO E DE SER UMA EMPRESA 100% BRASILEIRA

kzulo



Atuando há mais de 60 anos no mercado a Driveway é uma empresa **100% nacional**, que trabalha para oferecer a seus clientes alta qualidade de produtos com o melhor custo benefício.

Entre em nosso site, conheça nossa história e acesse nosso catálogo online.

Respeite a sinalização de trânsito.

0800 168 003
www.driveway.com.br

DRIVEWAY®
COMPONENTES DE SUSPENSÃO E DIREÇÃO



A MELHOR IGNIÇÃO EM DOSE DUPLA

Só a dupla da NGK garante tecnologia original com desempenho superior.

Atendimento ao Cliente
0800 197 112
duvidas@ngkntk.com.br

www.ngkntk.com.br